COPÉRDIA

ANO 33 EDIÇÃO Nº. 314 - AGOSTO - 2020

SC - RS - PR

ANIVERSÁRIO 53 ANOS

Família Nogueira
Produtora de suínos

Nésia
Agente de Projetos Sociais

Viott
Gerente de Agropecuária

Família Maltauro
Produtora de grãos

Em 2020 a Copérdia completa 53 anos, e este ano mais do que nunca reforçamos a nossa essência. Queremos mostrar quem somos, e a nossa maior riqueza: as pessoas.

Para nós, o sentido está em cooperar e em valorizar o campo, que é a nossa origem.

53 ANOS
para falar
quem **somos**

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1° VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2° VICE-PRESIDENTE
Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO
Vilmar Camillo

CONSELHEIROS
Idilse Salete Canton Mosele
Carlos Filipini
Rogemar Hann
Paulo Nadir Zago
Jucilei Galante Lorenzetti
Revelino Luiz Abatti
Eliseu Luiz Balestrin
Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL
Neimar Garbim
Valdir Antunes da Cruz
Gelsi Lurdes Maltauro
Fernanda Ribeiro Basso
Edmilson José Ferronatto
Itacir Carlos Danielli

REDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM
13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade

COPÉRDIA
site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89 700-000
Concórdia - Santa Catarina

Salve os 53 anos da Copérdia

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração

Neste momento quero externar a minha alegria por estar presidente da Copérdia num momento tão especial, histórico, que são os 53 anos de vida da organização. Uma cooperativa que se aliou ao desenvolvimento da região de Concórdia desde 1967 e, hoje, contribui com diversas regiões de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. A organização Copérdia passou por muitas fases distintas em mais de cinco décadas de existência, viveu momentos bons, difíceis, de mudanças, ajustes, modernização e consolidação. Superou todos os obstáculos para atingir o status de uma grande cooperativa do Brasil.

Hoje a Copérdia tem um papel fundamental no fomento e no desenvolvimento do setor primário da região Sul, da produção à industrialização de produtos com trabalho forte, tecnologia, assistência técnica, alternativas ao homem do campo e um cuidado todo especial para com as pessoas. A Copérdia trabalha para colher resultados econômicos, porém, não descuida do seu maior capital que são as pessoas.

Tenho orgulho de ser Copérdia, das políticas que adotamos com os cooperados, fornecedores e clientes, tenho orgulho do trabalho, dos esforços e resultados que alcançamos. Temos muito orgulho do time de profissionais que veste a camisa, bate no peito e diz, sou Copérdia. É com trabalho, profissionalismo e muito amor que fazemos com que a Copérdia chegue aos 53 anos saudável, sólida, competitiva e pronta para os desafios do presente e do futuro.

A Copérdia tem um grande capital. Tem patrimônio líquido invejável, estrutura, trabalho mas, acima de tudo, tem uma equipe de trabalho e um quadro de cooperados que representa a força da cooperativa pelo trabalho que faz e pelo amor que sentem pela cooperativa. Essa união foi vital para a consolidação da ideia de 53 anos atrás quando os visionários líderes criaram a Copérdia. Mal sabiam eles que estavam plantando uma semente que daria tantos bons frutos ao longo do tempo.

Tenho orgulho em afirmar com todas as letras que
TUDO O QUE SOU, VEM DO CAMPO.
Parabéns Família Copérdia

A BOA POLÍTICA

Direção do Sicoob Crediauc visita Copérdia e entrega comprovante do retorno de 2019

A política da boa vizinhança prevalece entre Copérdia e Crediauc desde sempresa e está mais forte do que nunca.

DA ESQUERDA: Diretor geral da Copérdia, Flávio Zenaro, gerente de agro Fernando Borges da Silva, presidente da Crediauc, Paulo Camilo, presidente da Copérdia, Vanduir Martini e Secretário do Conselho da Crediauc, Igor Dalbello.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Camilo e sua diretoria estiveram na Copérdia no dia 19 de agosto em visita de cortesia à Copérdia, reforçando a boa relação e sólidas parcerias entre as duas cooperativas. Na oportunidade, Camilo levou ao presidente da Copérdia, Vanduir Martini, documento comprovando os valores do retorno que a Copérdia teve com sua movimentação financeira junto à Crediauc em 2019.

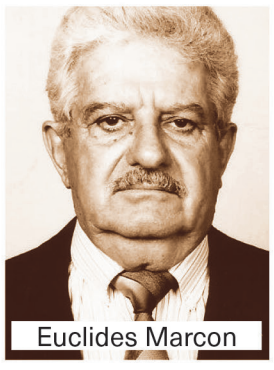
Martini agradece a diretoria da Crediauc e ressalta sua alegria pela ótima relação existente entre as organizações. “Temos uma parceria importante, boa relação entre as diretorias, além de negócios de interesse comum entre as partes. São cooperativas irmãs que atuam em conjunto para o desenvolvimento da região do Alto Uruguai”, assinala.

Segundo Martini, também foram abordados assuntos como economia, o trabalho das cooperativas e a disponibilidade de recursos para o homem do campo, parte deles liberado em parceria com a Copérdia. “Temos uma sinergia importante que gera benefícios para os associados das duas organizações”, conclui o presidente da Copérdia.

GALERIA DOS FUNDADORES

Quem iniciou nossa história

Ivo Reich


Euclides Marcon

Hermano Zanoni

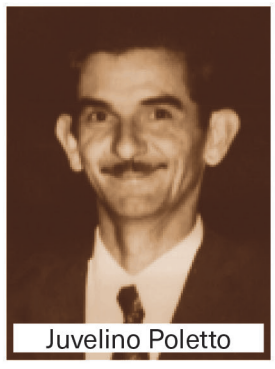
Celino A. Paludo

Otto Tramontini

José Chiuchetta

Artêmio Paludo

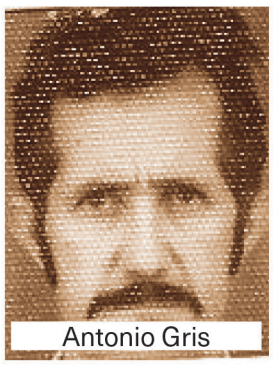
Pe. Amélio Caovilla


Juvelino Poletto

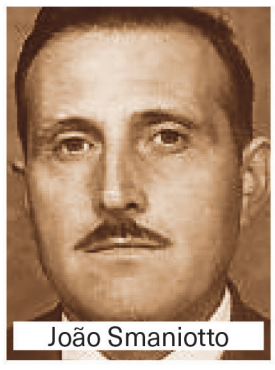
Diomedio Bosio

Orlando Piccinin

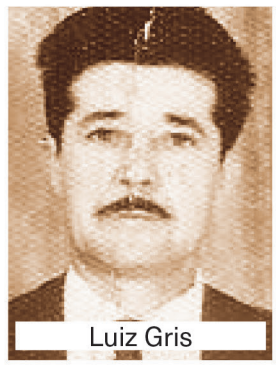
Ewaldo Kaiser


Antonio Gris

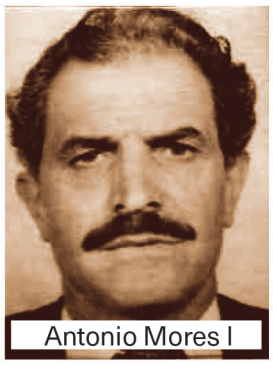
Fernando Benatti


João Smaniotto

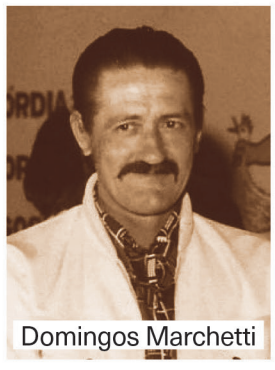
Vitorio Sabadin

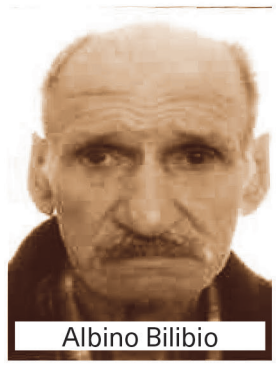

Luiz Gris

Domingos M. de Lima


Antonio Mores I

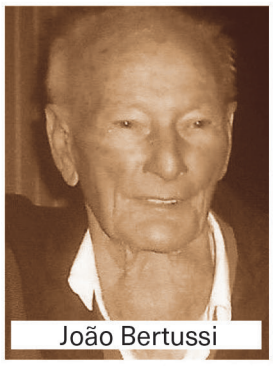
Diomedes S. Tagilari


Domingos Marchetti


Albino Bilibio

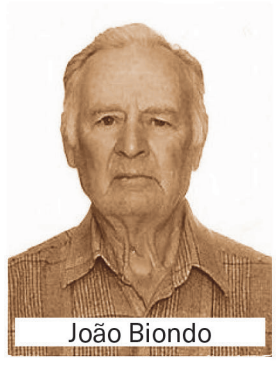
Domingos Vivan

Antonio Mores II


João Bertussi

Julio C. Ribeiro Neves

Romano A. Fontana


João Biondo

Orestes Bianchi

Alcides Faganelllo

COPÉRDIA 53 ANOS

ARTIGO PRESIDENCIAL

Vivemos um momento especial pelos 53 anos da Copérdia projetando um futuro promissor

VANDUIR MARTINI; Presidente do Conselho da Copérdia

Me dirijo aos associados para fazer algumas considerações em relação ao aniversário de 53 da Copérdia, comemorado no dia cinco de setembro. Afirmo que graças ao empenho do quadro social, equipe de profissionais, clientes, fornecedores e prestadores de serviços e amigos, vivemos um momento ímpar, com motivos para comemorar tendo segurança e boas perspectivas. E, se hoje, a cooperativa vive um momento bom é graças, também, ao trabalho das pessoas que passaram, deixaram um legado e fizeram grande trabalho que sedimentou o caminho de crescimento e prosperidade à organização.

Muitas ações foram realizadas no passado permitindo que hoje a gente colha os frutos do bom "plantio". Me sinto honrado e feliz por estar presidente da Copérdia num momento histórico, com razões para celebrar, apenas com a ressalva do problema que estamos vivendo em relação a saúde pública. Mas, apesar dessa situação a típica que nos cerca, podemos comemorar os 53 anos da Copérdia de forma positiva, próspera e com o reconhecimento da sociedade.

Estou feliz em, finalmente, perceber o reconhecimento da sociedade, não para comigo ou para a Copérdia, mas, para o produtor rural que enfrenta inúmeras dificuldades, porém se mantem firme trabalhando para colocar alimento na mesa do consumidor. Então, ter o reconhecimento público da importância que o produtor e o agro têm para o Brasil é gratificante. Estamos longe de concluir a nossa missão, mas felizes por ver o esforço do nosso cooperado ser lembrado nesse momento de comemoração.

Por fim quero, em nome do Conselho de Administração da Copérdia, agradecer os que reconhecem a importância do agronegócio para a economia, comunidades e pessoas. O agro que já foi apontado injustamente de ser o vilão da destruição ambiental pelo modelo de produção, na verdade é um defensor da preservação e da sustentabilidade e, hoje, desfruta do reconhecimento da sociedade, como principal pilar da economia e da balança comercial. E, até porque, temos o compromisso com a preservação natural, para produzir alimentos em harmonia com as riquezas naturais. Os nosso cooperados têm um objetivo em comum, qual seja de evoluir e crescer com suas atividades, manter a família no campo com renda e dignidade produzindo riquezas para o País.

Organização está preparada para os desafios futuros

Estamos trabalhando há anos na cooperativa pela sua perpetuação e se quisermos continuar comemorando e colhendo bons frutos no futuro, precisamos manter o trabalho de hoje somado ao realizado no passado. Entendo que é necessário boas estratégias, engajamento coletivo e responsabilidade nas ações para manter a cooperativa forte e estruturada pronta para a competitividade atual e futura.

O papel da cooperativa é criar oportunidades às pessoas que se relacionam com ela, especialmente para o produtor rural. A cada oportunidade que surge é um processo de inclusão para produtor na cadeia produtiva. Por isso estamos atentos, avaliando, buscando permitir o acesso do nosso produtor às novas oportunidades. A reboque das oportunidades vem outras questões importantes como o crescimento do prestador de serviço, fornecedor e colaboradores porque à medida que a cooperativa cresce, surgem as oportunidades internas. Está claro que o nosso compromisso é ficar de olho em novas oportunidades, mas com responsabilidade e critérios para não oferecer riscos à organização.

O Conselho de Administração atua com maturidade, segurança e responsabilidade nas tomadas de decisões e geração de novas oportunidades. Temos uma visão de crescimento e expansão, mas agimos com os pés no chão e decisões responsáveis e compartilhadas. A Copérdia é uma casa de geração de oportunidades porque são as pessoas a nossa maior preocupação, nosso maior patrimônio, nosso maior ativo.

A Copérdia não tem um dono, ela não é do presidente ou dos conselheiros, é uma organização de milhares de donos. Cabe ao presidente coordenar os trabalhos apoiado por uma equipe diretiva que atua em conjunto para o cumprimento da missão da cooperativa. Trabalhamos com foco em fazer o melhor e propiciar oportunidades a todas as pessoas que fazem parte da família Copérdia. Está claro que o futuro para o grupo de pessoas que está envolvido com a cooperativa é de crescimento e desenvolvimento. Trabalhamos para atingir esses objetivos.

53 ANOS para falar

▸▸ ADEMAR DA SILVA

Copérdia chega aos 53 anos de história orgulhosa da trajetória e do trabalho

Completar 53 anos, por si só, já é uma grande vitória. Num país onde a maioria das empresas duram tão pouco tempo, passar dos 50 anos é uma conquista e sinônimo de um trabalho sério, competente e, também, de bom relacionamento e atenção às mudanças que ocorrem todos os dias. Por isso a Copérdia foi e é uma empresa que está atenta às inovações e adaptada às novas tecnologias para aparelhar os cooperados com ferramentas que facilitam a vida do e os caminhos a seguir.

Porém, para que isso aconteça de fato, deve haver um alinhamento muito claro entre os associados, os donos da cooperativa, a direção que precisa ter mente aberta para entender as mudanças e um conselho de administração com visão estratégica de futuro. Estamos comemorando 53 anos fruto de todas essas ações, mas também, por conta de uma gestão transparente que valoriza o quadro social e a equipe de colaboradores.

A Copérdia tem a missão de cuidar e atender bem do nosso maior patrimônio que são os associados que formam cooperativa. A cooperativa tem zelado pelo bom relacionamento com as comunidades onde está inserida fazendo com que haja harmonia e crescimento tanto da organização quanto dos municípios onde atua. Temos uma missão que é, através de inovação e tecnologia, oferecer ao cooperado oportunidade de desenvolvimento de suas atividades e, através de uma gestão eficiente, obter sustentabilidade e qualidade de vida para ele, cooperado, e sua família.

ADEMAR DA SILVA; 1º Vice-Presidente do Conselho de Administração da Copérdia

VALDEMAR BORDINHON

A Copérdia é um instrumento de fomento e desenvolvimento agrícola e das pessoas

A Copérdia chega aos 53 anos vivendo um momento especial enquanto cooperativa, graças ao trabalho de milhares de pessoas mas, especialmente, da participação dos cooperados, em mais de cinco décadas enfrentando dissabores e conquistas ao longo da caminhada. O quadro social foi o pilar da cooperativa nesses anos, dando suporte às decisões dos dirigentes mas, principalmente, fazendo suas operações na sua cooperativa e, assim, turbinando seu crescimento estrutural em área de atuação, quadro social, patrimônio, expansão dos negócios e resultados.

A minha participação na cooperativa se dá há desde o início dos anos 80 e acompanho seus movimentos desde sua fundação testemunhando sua expansão, crescimento e desenvolvimento até os dias de hoje. A Copérdia foi sábia ao longo dos anos em aproveitar as oportunidades para se consolidar como uma das grandes cooperativas do sistema Aurora. Também oportunizou aos cooperados novas frentes de negócios na área de produção primária promovendo a diversificação das atividades. E essas oportunidades surgiram graças a visão de quem esteve e está no comando da cooperativa, no trabalho futurista, no empreendedorismo que transformaram a Copérdia numa instituição segura para todos que trabalham com ela com boas perspectivas de futuro.

Também é importante salientar os serviços que a Copérdia oferece aos seus mais de 17 mil cooperados. São insumos diversos e serviços de qualidade aliado as boas condições de negociação que estreitam o relacionamento com os associados e permite crescimento mútuo. A participação do quadro social é efetiva pela relação de confiança entre cooperativa e cooperado. A seriedade e o comprometimento das pessoas norteiam os destinos da cooperativa e são garantia da continuidade da organização rumo á perpetuação.

A história da Copérdia é bonita e escrita a muitas mãos voltada ao desenvolvimento da produção agrícola, fomento técnico, assistência, insumos e, também, a valorização das pessoas que são o ativo mais nobre da cooperativa. Além disso, transferiu conhecimento e novas tecnologias aos cooperados e é também um instrumento de geração de emprego e divisa aos municípios no recolhimento de impostos. A Copérdia tem a cara da região onde atua, de trabalho, seriedade, expansão e cooperação. A região, certamente, não seria tão desenvolvida sem a presença de uma cooperativa e a Copérdia com sua atuação impulsionou o progressos às pessoas e comunidades. Parabéns à toda família Copérdia.

VALDEMAR BORDIGNON; 2º Vice-Presidente da Copérdia

FLÁVIO ZENARO

Uma bela história de 53 anos marcada por trabalho, crescimento e evolução

Se fôssemos escrever um livro da Copérdia , o Título poderia ser , " Uma Bela História de 53 anos " , que começou pequena com a união de 30 produtores que buscaram no Cooperativismo as soluções para enfrentarem as dificuldades da produção e comercialização daquela época. Hoje a Copérdia está imponente conta com mais de 17 mil associados e 1.350 colaboradores, atua em mais de 200 municípios nos três estados do Sul , cujo faturamento próximo a R$ 2 bilhões (projeção para 2020), porém as dificuldades nunca deixaram de aparecer , mas a união de esforços e de propósitos dos produtores e colaboradores fazem cada capítulo desta história ser gravado neste livro do tempo da melhor maneira possível , a cada desafio fica o aprendizado e o fortalecimento deste que é o melhor sistema econômico e social existente no mundo , onde se produz e se compartilha as riquezas produzidas .

A Copérdia conta hoje com uma diversidade de negócios e também com parcerias sólidas como é o caso da Central Aurora, Fecoagro e o Sistema de Cooperativo de Crédito , que asseguram a estabilidade e o suporte para manter um ritmo de crescimento constante ano após ano , mesmo diante de cenários econômicos desafiadores.

Tenho a grata satisfação de estar participando desta história nestes últimos 23 anos e assim como eu a grande maioria dos colaboradores da Copérdia possui orgulho em pertencer a uma organização que valoriza acima de tudo o capital Humano, sejam eles os Associados ou Colaboradores .

Aqui se fala em cultura Copérdia onde todos podem se desenvolver e crescer juntamente com a organização, o jeito Copérdia de ser preza pelo simples e bem feito, pela valorização da prata da casa sem nunca deixar de estar acompanhando as mudanças que ocorrem ao redor do mundo .

Sabemos que temos um longo caminho a percorrer pois junto com o crescimento da Copérdia, também crescem as pessoas e sempre que evoluímos nossa visão atinge novos horizontes de oportunidades .

Neste momento agradeço a cada Associado , Colaborador , Prestador de Serviço , Cliente e a Comunidades em Geral , que desde a fundação no dia 05/09/1967 até os dias de hoje , fazem da Copérdia a sua casa , a sua família ,

FLÁVIO ZENARO; Diretor Geral da Copérdia

para produzir , comercializar e trabalhar , é por vocês que a Copérdia existe , e por isso do nosso Slogan " Copérdia Tudo o que sou vem do Campo " .

Parabéns Família Copérdia pelos 53 anos de uma linda história .

53 ANOS para falar

▶▶ ADRIANO VILBERT

Copérdia chega aos 53 anos como agente do desenvolvimento do setor produtivo

Nesses 53 anos a história foi escrita com a participação de muitos atores, ou melhor dizendo, de muitos associados, colaboradores e parceiros. Iniciando em 1967, com os 30 fundadores, com o propósito de encontrar solução para os problemas que tinham em comum na comercialização da sua produção, a cooperativa evolui muito ao longo desses 53 anos, sem nuca ter perdido a sua essência de oferecer solução aos seus associados que já são mais de 17.000.

Dessa história, tenho o orgulho e a felicidade de fazer parte dos últimos 26 anos como colaborador. Mas conheci a Copérdia muito antes disso, quando ainda morava com os meus pais e irmãos no interior de Linha Oito de Maio, Concórdia, a Copérdia já era a principal parceira de negócios da família, que trabalhava na época com suinocultura e bovinocultura de leite, numa realidade, logicamente, muito diferente do que conhecemos atualmente.

A Copérdia cresceu e se consolidou nos negócios que trabalha, gerando muitas oportunidades aos seus cooperados, colaboradores, parceiros e comunidade onde possui unidades de negócio.

Foi através dessas oportunidades proporcionadas pelo crescimento da cooperativa que construí a minha carreira profissional aqui. Desde 1994 quando entrei na Copérdia, contratado como balconista da loja agropecuária, sempre com dedicação e buscando melhorar a minha formação, passei por diversas funções, até hoje estar respondendo pela Diretoria Administrativa/Financeira.

Vida longa à Copérdia e muito sucesso a todos que participam da escrita dessa bela história!

ADRIANO VILBERT: Diretor Administrativo e Financeiro da Copérdia

Por Prof. Dr. Jose Luiz Tejon Megido, mestre em Educação Arte e História da Cultura pelo Mackenzie, doutor em Educação pela UDE/Uruguai e membro do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS)

▶▶ ARTIGO

"Superação é cooperação e o caminho é cooperativismo – Copérdia 53 anos

Tenho admiração profunda pelo cooperativismo. É impossível superar sem a coragem, a confiança, a cooperação. A partir do cooperativismo criamos e vencemos as imperfeições do mundo. Com a consciência da criação fazemos as conquistas. E quando conquistamos refletimos e geramos o poder imbatível do bom caráter. Copérdia, no oeste de Santa Catarina nasce de crises e faz das dificuldades o alicerce para o progresso, com a ordem. Foram 30 os pioneiros. Como sempre, somos o resultado de grandes seres humanos que jamais nos abandonam, e vivos eternos ficam nas nossas memórias. Hoje sob a presidência de Vanduir L. Martini, seus vice presidentes Ademar da Silva, Valdemar Bordignon, o secretario Vilmar Camilo. Do conselho da administração, conselho de ética, fiscal, colaboradores, fornecedores, participações sociétarias como Aurora, Sicoob/Crediauc, Fecoagro e Mauê S/A, e os 30 pioneiros hoje já se aproximam de 20 mil cooperados.

Parabéns Copérdia. Onde tem uma cooperativa bem liderada, tem qualidade de vida e capilaridade da dignidade, para todos. Representa a possibilidade maior da bandeira brasileira ser uma nobre realidade: ordem e progresso. Viva Copérdia 53 anos.

▸▸ ODACIR ZONTA

Copérdia é um exemplo de cooperativismo, associativismo e valorização das pessoas

Quero, inicialmente, saudar os associados, colaboradores, conselheiros, diretoria executiva e todos que estão conectados de alguma forma à Copérdia nesse momento de celebração dos 53 anos. A Copérdia tem o melhor exemplo do cooperativismo de Santa Catarina e um dos melhore do Brasil. São 53 anos de existência de trabalho e boas histórias e, eu, faço parte desta família e da trajetória da Copérdia há 41 anos. Fui presidente no período entre 1980 e 1995 cujo legado foi uma sequência de administrações de sucesso, exemplo de gestão, participação e fortalecimento do quadro associativo.

A Copérdia sempre buscou a inovação. Até o início dos anos 80 cumpria um papel intermediário de armazenagem, assistência veterinária e consumo, em parte, pela ingerência do INCRA que limitava a atuação das cooperativas. Não podemos esquecer os presidentes da época, Ivo Reich, Ricieri Martelo e João Andreatta de Souza. A partir de 1980 implantamos uma mudança radical no comportamento da organização, estimulando a ampliação do quadro social e implantando a filosofia de que o princípio básico passava a ser as pessoas e fazendo com que os associados se sentissem donos.

Marcos históricos foi a abertura das portas da cooperativa às mulheres transformando a Copérdia em pioneira no Brasil em participação feminina nos conselhos, além da formação dos comitês educativos e de negócios e a ampliação das atividades. A atividade leiteira, por exemplo, foi implantada no naquela época (1980) e, hoje, é uma das melhores alternativas aos produtores. Também filiamos a Copérdia à Aurora, hoje a terceira maior agroindústria do País, além de um vertiginoso crescimento em capital econômico e humano.

ODACIR ZONTA, ex-Presidente da Copérdia

A Copérdia estimulou à época a criação da Crediauc sendo mantenedora da cooperativa de crédito em seu início, hoje um sucesso. Foi uma grande iniciativa. Foi um tempo de expansão do quadro social e da área de atuação. Foi uma transformação que contou com pessoas como Ovídio Pille, Rui Schneider da Silva, Almiro Muller, Leopoldo Muller, Ampélio Zanatta, Zeferino Sprícigo, Valdemar Bordignon.

Além deles, os colaboradores, muitos dos quais permanecem até hoje, como é o caso do amigo Herter Antunes que ajudou implantar um competente departamento de comunicação, setor de veterinário sob o comando do Ademar Mori entre tantos outros. São Pessoas que estiveram conosco e quero agradecer.

A sucessão foi planejada deu bons frutos. O Neivor Canton foi meu sucessor, foi brilhante na Copérdia e hoje é um líder do sistema cooperativo brasileiro. Ele deu lugar a Valdemar Bordignon, remanescente do time antigo, junto com Ademar da Silva e, hoje, Vanduir Martini que ingressou há anos na Copérdia e deu sequência na linha sucessória.

A Copérdia é, hoje, um grande exemplo, uma empresa firme que tem como princípio a intercooperação e participação efetiva nas comunidades. O desenvolvimento da região se deve, em muito, à Copérdia. A integração, valorização social e econômica e respeito com as riquezas naturais também estão no DNA da cooperativa. Por isso nos 53 anos quero homenagear a todos que tem participação na organização, especialmente os cooperados e familiares, funcionários e gestores. Parabéns, Copérdia, exemplo de cooperativismo mundial.

AS MELHORES OPÇÕES EM FORRAGEIRAS DE VERÃO

+ LEITE + CARNE

LANÇAMENTO

MILHETO PERENE PRIMA
- Boa tolerância à geada
- Fácil implantação por semente
- Permite sobressemeadura de azevém no inverno

MILHETO HÍBRIDO CAMPEIRO
- Maior ciclo produtivo do mercado
- Qualidade nutricional elevada
- Maior massa
- Maior perfilhamento

SORGO PASTEJO NUTRIBEM
- Gene BMR
- Mais macio, mais palatável e com maior digestibilidade
- Muito mais leite

nuseedbr | www.nuseed.com.br

nuSEED® atlântica® sementes

SILAGEM DE MILHO É FORSEED

A INOVAÇÃO PESA A SEU FAVOR

SILAGEM PREMIUM
FORSEED

NOVO
FS620 PWU
FS533 PWU

FORSEED
Certo é ser específico

forseedsementes.com.br

COPÉRDIA 53 ANOS

Conheça nossos negócios

Lojas Agropecuárias

LOJAS AGROPECUÁRIAS

• Mix de produtos com mais de 16.500 itens;
• Mais de 469 milhões de faturamento no último ano;
• 58 lojas agropecuárias distribuídas por todo sul do país;
• Participação na indústria de fertilizantes da Fecoagro com produção própria de fertilizantes e nitrogenados.

Comercializamos em 2019:
Mais de 63.000 sacas de semente de milho.
50.000 sacas de semente de soja.
72.000 toneladas de formulados e nitrogenados.

Atuação com os principais fornecedores mundiais de defensivos, sementes, adubos e nitrogenados.

Em parceria com o Governo disponibilizamos os programas:
• Troca x troca de calcário
• Troca x troca de semente de milho
• Programa Terra Boa
• Kit de apicultura
• Kit forrageira

Avicultura

AVICULTURA

Fomento de Aves, vinculado à Aurora.

- SC: 185 cotas em 29 produtores, somando 55.500 m², com capacidade para 638.250 aves;
- RS: 112 cotas em 12 produtores, somando 22.400 m², com capacidade para 235.200 aves;
- Exportação para mais de 60 países.

Cereais

CEREAIS

Milho, soja e trigo.
• 11 unidades de recebimento, processamento e armazenagem de grãos, com capacidade total de armazenamento de 3.280.000 de sacas.
• 10 unidades de apoio para recebimento e transbordo de cereais, mais 4 parceiros terceirizados.

Destino dos cereais que são comprados do produtor:
Soja
65% vai para exportação via Trade;
35% venda para o mercado interno com troca por farelo de soja.

Milho
É utilizado para consumo próprio nas fábricas de ração da Copérdia e é vendido aos associados.

Trigo
Comercializado para moinhos que atuam na região de atuação da Copérdia.

• Equipe dos silos bem treinada e orientada.
• Assistência Técnica a campo.

Benefício:
Produtores associados ou clientes, poderão depositar seus cereais nos silos da Copérdia sem custos, podendo escolher o melhor momento para efetuar a venda, buscando uma melhor rentabilidade.

Supermercados

SUPERMERCADOS

• Ao todo, são 17 unidades, que somadas, contam com uma área de vendas de mais de 11.000 m²;

• Para 2020, a expectativa de faturamento supera a cifra dos 130 milhões de reais;

• Neste negócio, como também é nos demais, as pessoas são o nosso maior patrimônio.

• Atualmente são 342 colaboradores que atuam na atividade de supermercados.

• Possuímos também um centro de recebimento e distribuição, com mais de 3.800 m² de armazém;

• Parceria AURORA. Do campo até sua mesa, tem delícias da Aurora. Nossa parceria com a Aurora vai além da produção do campo. Nas unidades do Super Copérdia, a linha de produtos é predominante e com lugar de destaque nas áreas de venda.

Bovinocultura de Leite

Fomento de Leite
• Mais de 1.000 famílias produtoras de leite;

• Mais de 12 milhões de litros de leite por mês;

• Média de 400 mil litros por dia, em 57 municípios de atuação da Copérdia.

Projetos:
Leite Mais
• Confinamento total de vacas em lactação para alcançar altos níveis de eficiência.
• Total de 1.034 vacas alojadas em 21 propriedades.
• Resultados obtidos:
Aumento de 47,3% na produção de leite;
Redução de 28% na contagem de células somáticas.

MGA - Modelo Genético Aurora
• O MGA tem o objetivo de melhorar a genética e a composição do leite.
• O projeto visa atender a indústria e o produtor.
• Mais de 300 produtores já utilizam o MGA.
• Todos os touros utilizados no projeto são livres de doença genética.

Projeto Silagem Mais
• O projeto tem objetivo de disseminar novas tecnologias de silagem do plantio ao cocho.
• Vantagens:
Assessoria técnica especializada;
Condições diferenciadas de negócio com pagamento parcelado até 15/04/21;
Uma análise bromatológica gratuita por produtor.

Profissionais especializados a campo exclusivamente para o leite, auxiliando o cooperado na produção:
- 23 técnicos:
• 1 focado na gestão;
• 1 focado em análise de viabilidade de investimento das propriedades.

- 8 veterinários:
• 3 exclusivos em reprodução;
• 3 nutricionistas;
• 2 supervisores.

Equipes especializadas:
Assistência técnica;
Reprodução;
Nutrição;
Saúde;
Genética;
Gestão.

Benefícios ao produtor:
Programa de fidelidade;
Participação das Sobras;
Política de descontos nos insumos.

Postos de Leite

3 unidades:
Concórdia, Joaçaba e Mafra

• Os 3 postos tem capacidade de resfriar 80 mil litros por hora ou 6 caminhões truck por hora;

• 411 mil litros de leite resfriados por dia, isso representa mais de 13 carretas de leite;

• Equipamentos modernos para análise de qualidade de 100% do leite recolhido pela Copérdia;

• Todos os postos possuem engenheiros de alimentos trabalhando em seus laboratórios, assegurando o controle de qualidade;

• 25% do leite da Aurora é produzido pela Copérdia.

Postos de combustíveis

• Comercializamos em 2019 mais de 8,5 milhões de litros de combustíveis.

• Trabalhamos com bandeiras reconhecidas nacionalmente pela qualidade: Shell e Petrobras.

• 4 unidades localizadas nas cidades de Concórdia, Seara, Itá e Água Doce.

Pagamento nos Postos com Ame Digital
Como funciona? Pagamento no posto através da leitura do QR Code com o APP AME Digital. O cliente recebe 10% de cashback de volta, ou seja, 10% do valor pago retorna ao cliente para futuros abastecimentos.

Energia Solar

Solar
- Uma das maiores usinas fotovoltaica do estado de Santa Catarina.
- 6240 placas solares em uma área de 3 hectares.
- 245 mil KWh mensal.
- Proporcionará uma economia de aproximadamente R$ 90mil na conta de energia elétrica da Copérdia.
- Investimento de R$ 9 milhões.
- A usina irá produzir 23% do consumo total de energia da cooperativa atualmente.

PCH
- Copérdia possui participação societária na Mauê.

Suinocultura

• Mais de 900 famílias fazem parte do fomento de suinocultura;
• Mais de 5.800 animais entregue à Aurora por dia;
• Programas com foco na gestão e inovação da atividade;
• P+1 e P+30;
• Parceria AGRINESS.
Qualidade de vida do produtor e bem-estar animal

Etapas da Suinocultura Copérdia:
GRANJA MULTIPLICADORA
12.500 leitoas Aurora GA comercializadas por ano.
Das 3 melhores granjas da Copérdia em 2019, 2 utilizam fêmeas GA2020.

4º SÍTIO
17.774 fêmeas entregues nos últimos 4 anos.
Média de 14,26 leitões nascidos por fêmea.

UPL
173 granjas fomentadas. *
65.000 matrizes em produção. *
1.651.491 leitões produzidos. *
*Projeção 2020

CRECHE
59 granjas fomentadas.
Instalações padrões no conceito de ambiência e biosseguridade.

TERMINAÇÃO
740 granjas de terminação.
1.275.695 suínos produzidos no último ano.

SUÍNOS ENTREGUES À AURORA
• Projeção para 2020: 1.434.941 suínos abatidos.

Fábricas de rações

3 unidades:
- Joaçaba (suínos)
- Mafra (suínos e aves)
- Concórdia (suínos, aves e bovinos)

• As três unidades possuem o NIR, que analisa o produto para garantir a alta qualidade das rações;

• Distribuímos para grandes empresas, abastecemos e produzimos para todas as nossas lojas agropecuárias;

• Ao todo contamos com 78 colaboradores;

• Fabricamos em média mais de 40 mil toneladas por mês;

• Moemos 1.300 sacas de milho por hora;

• Carregamos 8 caminhões de 15 mil toneladas por hora.

Transporte

• 14 carretas para uso exclusivo Copérdia, atendem 20% do volume total transportado;
• 13 graneleiras que transportam cereais e ensacados;
• 01 carreta tanque para abastecer postos de combustíveis;
• O transporte terceirizado junto com a frota interna movimenta mais de 75 mil toneladas de produtos por mês.

UTM - Unidade de Tratamento de Madeira

• Há mais de 10 anos, estamos instalados em Itá;
• Utilizamos madeira de reflorestamento, pinos e eucalipto, não agredindo o meio ambiente;
• Compramos matéria prima local, geramos emprego e renda, para a valorização da região;
• 430m³ de madeira tratada por mês;
• Produzimos 1 caminhão de madeira por dia.

UBS - Unidade de Beneficiamento de Sementes

Desde 2013 no mercado de sementes.
Primeira safra das Sementes Copérdia em 2013/2014.

• Produzimos 10 mil sacas de semente de trigo/ano;
• 12 mil sacas de semente de aveia preta/ano;
• 55.000 sacas de semente de soja/ano.

Portfólio com:
• 12 cultivares de semente de soja.
• 4 variedades de sementes trigo.
• Uma variedade de semente de aveia preta.

• Laboratório e procedimentos de controle interno para garantia da qualidade;

• Assistência técnica para acompanhar tudo de perto;

• Segurança com transparência na rastreabilidade;

• CTS - Centro de tratamento de Sementes Industrial que proporciona segurança, conveniência e a proteção necessária para manter a qualidade da semente.

A Copérdia possui o **selo Seedcare**, que garante a alta qualidade e segurança das sementes produzidas

BAYER

SOBERAN®

MILHO NO LIMPO AGORA É SOBERANIA DO PRODUTOR NA SOJA DEPOIS.

Valoriza sua lavoura.

Para ter uma lavoura limpa, a Bayer oferece a melhor solução para a cultura do milho: Soberan. O herbicida para o controle das invasoras e manejo de ervas resistentes com uma única aplicação. O efeito residual e o maior espectro preservam sua lavoura limpa durante a safra de milho. E lavoura no limpo* é lavoura produtiva.

Soberan - Milho no limpo com única aplicação.

Se é Bayer, é bom

ATENÇÃO
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

ANDEF
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL

Acesse: agro.bayer.com.br
Converse Bayer: 0800 011 5560

Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

*Lavoura com controle eficiente da mato competição, seguindo a bula do produto.

OPINIÃO

Ricardo de Gouvea
Secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural,

Santa Catarina é um estado com base na agricultura familiar, 80% das nossas propriedades são desse modelo. Para que pudéssemos prosperar e nos tornarmos essa força que move Santa Catarina, a organização em cooperativas é fundamental. Neste mês a Copérdia, uma das mais antigas da região Oeste, completa 53 anos. Nascida ao final dos anos 60, ela veio para dar força e pujança ao agronegócio catarinense, mostrar que com trabalho conjunto e extremante organizado é possível transformar Santa Catarina em um modelo a ser seguido no setor.

Álvaro Luis de Mendonça, Vice-presidente da FIESC para o Alto Uruguai Catarinense

São 53 anos de uma história de muitas conquistas. A Copérdia é um exemplo de uma cooperativa sólida, estruturada e que mantém um conceito de excelência em tudo o que faz. Parabéns à Copérdia por mais um aniversário e por levar desenvolvimento e oportunidades a todas as regiões do nosso estado. A Copérdia é um orgulho para todos nós, um exemplo de uma organização bem gerida e comprometida com as comunidades em que atua.

Sérgio Domingos Radin, Presidente da ACIC

A Copérdia é uma cooperativa que tem um papel relevante no fortalecimento da economia regional. Uma organização que nasceu em Concórdia e que atualmente desenvolve suas atividades em diversas cidades de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e no Paraná. A ACIC reconhece a trajetória da Copérdia, a visão de seus pioneiros, o crescimento que a cooperativa tem tido nos últimos anos e a seriedade e competência de seus atuais gestores. A Copérdia é um orgulho para o nosso estado e país.

Luiz Vicente Suzin
Presidente da OCESC

Os 53 anos da Copérdia em Santa Catarina são um marco para o cooperativismo do Estado. Demonstram a visão empreendedora de 30 produtores rurais que, em 1967, acreditaram no cooperativismo como modelo de negócio e ressaltam a importância das cooperativas para geração de desenvolvimento econômico e social nas comunidades em que estão inseridas. É uma história que serve de exemplo e que consolida a força do nosso cooperativismo agropecuário. Parabéns à Copérdia pelo brilhante serviço prestado à sociedade catarinense."

Presidente da AMAUC, Emerson Reichert

A Copérdia é uma cooperativa que colabora decisivamente para o desenvolvimento econômico da nossa região. Além de gerar empregos, negócios e muitas oportunidades para a nossa população, mantém um forte vínculo afetivo com a comunidade, cumprindo com os princípios preconizados pelo cooperativismo. Parabéns à Copérdia pelos 53 anos de história. Nós, do Alto Uruguai Catarinense, nos sentimos imensamente gratos por termos aqui uma cooperativa tão atuante, que gera riquezas e que mantém o compromisso de responsabilidade social em todas as suas atividades.

Rogério Luciano Pacheco, prefeito de Concórdia

Aos que valorizam, fomentam e fortalecem nosso agronegócio, principal matriz econômica de Concórdia fica nossa gratidão, reconhecimento e apoio para a continuidade de seu trabalho, que tem se demonstrado cada vez mais forte e eficiente. Nossa base está no campo, e a Copérdia tem sido um alicerce importante para que o desenvolvimento do nosso município e região seja sólido e contínuo. Votos de muito sucesso ao presidente Vanduir Martini e toda sua diretoria, bem como aos fundadores da Copérdia, que há mais de meio século vislumbraram por onde nossos caminhos deveriam ser trilhados.

Dra. Janice Zanella
Chefe Geral da Embrapa Suínos e Aves

A Copérdia é a principal cooperativa de produção agropecuária na região do Alto Uruguai Catarinense e uma das maiores do país. Mantém no seu quadro uma maioria absoluta de pequenos e médios produtores de suínos, leite e grãos, proporcionando desenvolvimento rural sustentável, geração e distribuição de renda e fixação de mão de obra no meio rural. Desde os anos 1960 até os dias de hoje, se constituiu em ator central no agronegócio catarinense, com mais de 17 mil associados e 1,2 mil colaboradores em unidades nos três estados da região Sul. A Embrapa e a Copérdia têm sido parceiras há décadas, tanto em projetos de pesquisa como em ações de capacitação, comunicação e de apoio à comunidade local. Atualmente se destacam as duas parcerias para manutenção dos Núcleos de Conservação Genética de Aves e Suínos (NCGA e NCGS) da Embrapa, bem como o projeto de pesquisa em parceria com a Agriness para a geração de base de dados e informações técnicas sobre automação e ambiência de granjas de suínos.

53 ANOS
para falar
quem **somos**

Se a sua empresa possui uma demanda igual ou superior a 500kW, agora você pode negociar o contrato de energia conforme a sua necessidade. Com a Copel, a maior empresa do Paraná e uma das maiores do Brasil no segmento, você estabelece com antecedência preços, prazos e volumes de consumo.

- **Mais economia** em sua conta de energia.
- Suporte de uma das **maiores empresas** do país.
- **Maior planejamento** dos custos com energia.
- Saiba **exatamente** o gasto de energia da sua empresa.

Acesse: **copelmercadolivre.com.br**
e comece a economizar.

COPEL
Mercado Livre

53 ANOS para falar

NEIVOR CANTON

Paradigma brasileiro de cooperativismo

De todas as formas de associativismo que a humanidade inventou, a mais produtiva e transformadora É o COOPERATIVISMO.

Há três décadas tenho o privilégio de prestar minha contribuição nessa área como cooperado e dirigente , particularmente, em duas importantes sociedades cooperativistas - a COPERDIA - Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia e a Cooperativa Central AURORA Alimentos, em Chapecó.SC.

Nutrindo minhas convicções deontológicas e sob a inspiração do cooperativista Odacir Zonta, ingressei na COPERDIA na década de 1980, onde assumi várias funções. Em 1995 fui eleito Presidente e nessa função permaneci até 2007, quando fui convocado para atuar na administração superior da Cooperativa Central AURORA Alimentos.

Nostalgia, emoção e alegria emolduram qualquer lembrança da COPERDIA. Tive a graça de conduzir a cooperativa ladeado de grandes companheiros e darmos sequência à linha reta e ascendente de expansão, modernização, inovação e busca da eficiência que meus antecessores implementaram.

Consolidamos a missão primordial de produção e comercialização de grãos, oferta de insumos, assistência técnica e extensão rural às propriedades cooperadas. No decorrer do tempo, as atividades e serviços prestados evoluíram e se diversificaram, incluindo ações de difusão e atualização tecnológica, ingresso em novos negócios e diversificação da matriz econômica que foi paulatinamente ampliada para outros segmentos, como beneficiamento de sementes, pecuária leiteira com produção e resfriamento do leite, indústria de rações, lojas agropecuárias, suinocultura, supermercados e tratamento de madeiras. A orientação onipresente, era de aperfeiçoar os serviços e criar novas oportunidades de produção e renda. E milhares de famílias cooperadas, se abrigaram neste verdadeiro "guarda-chuva" de atividades.

A INTERCOOPERAÇÃO também foi uma das marcas desta trajetória da COPERDIA. A mais robusta e antiga intercooperação é mantida com a Cooperativa Central AURORA Alimentos, mediante a entrega de suínos, leite frangos para processamento industrial.

Outras produtivas parceiras foram estabelecidas em a FECOAGRO - Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina e a MAUÊ S/A - Geradora e Fornecedora de Insumos. Em maio de 2013, a COPERDIA incorporou a COPERIO - Cooperativa do Rio do Peixe, com sede em Joaçaba-SC, tornando-se a segunda maior cooperativa agropecuária de Santa Catarina, em receita operacional bruta.

Muitos fatores explicam o sucesso empresarial e associativista. Visão estratégica para um desempenho empresarial consistente, pesquisas e acompanhamento das novas tendências do mercado e eficiência gerencial. Esses atributos sempre foram e são valorizados. A capacitação e treinamento dos quadros de dirigentes, colaboradores e associados, com apoio do SESCOOP/SC, foi e é outra prioridade constante.

NEIVOR CANTON, ex-Presidente da Copérdia - Vice-Presidente da Coop. Central Aurora Alimentos

A COPERDIA exerceu e exerce com especial zelo, todos os princípios universais do cooperativismo, abrindo espaços para os JOVENS e valorizando a atuação das MULHERES.

Paradigma brasileiro do cooperativismo, em seu 53° aniversário, a COPERDIA tem muito do que se orgulhar. E promete muito mais...

53 ANOS para falar

▶▶ ARTIGO

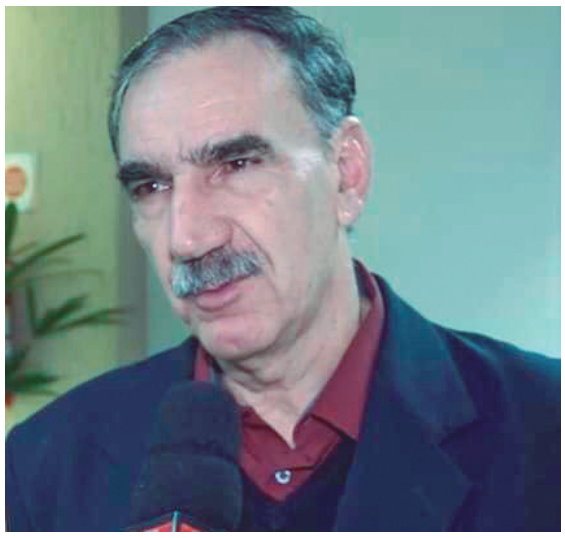
O Sucesso dos 53 Anos da Copérdia

A união das pessoas para resolução de problemas comuns parece ser atitude dispensáveis de justificativas. A própria decisão de se agrupar já explica que há uma necessidade estabelecida. Essa união pode advir de diversas formas, e também pode estabelecer parâmetros restritos e pontuais, dependendo da forma que for conduzida pelos seus lideres. O surgimento de uma cooperativa sempre tem o objetivo de estimular a inclusão social e socializar resultados. O que pode mudar é como administrar e prosseguir nessa missão. A Coperdia surgiu ha 53 anos, advinda de uma Associaçao Rural, a exemplo de outras cooperativas do estado, com finalidade específica de fornecimento de medicamentos veterinários e poucos insumos a agricultores, dentro de um novo regramento definido pelo Poder Publico Federal, que estabelecia formas operacionais das entidades jurídicas associativas.

Por muitos anos a Coperdia ficou atuando restrita aos objetivos para a qual foi formada, obedecendo às orientações de seus dirigentes, que por sua vez seguiam determinações de empresários da sua área, os quais somente admitiam que a cooperativa operasse naquilo que outras empresas não atuavam, cerceada de alguma forma à livre iniciativa. Mesmo assim, aos poucos foi expandindo suas atividades em outras áreas agropecuárias, mas sem muita pretensão em expansão de seus negócios.

Foi a partir dos anos 70 que a Coperdia começou a se destacar nas atividades diversificada dos produtores rurais da sua região. Entrou na área de grãos, e passou a se integrar a outras cooperativas através das suas entidades de segundo graus, (Aurora e Fecoagro), para ampliar a diversificação de seus serviços e produtos e oferecer alternativas em escala aos agricultores, buscando maior rentabilidade no campo.

Não resta duvidas que o progresso mais notável da Coperdia foi quando, contraindo as orientações de seus dirigentes fundadores, passou a atuar com independência no



IVAN RAMOS - Diretor Executivo da Fecoagro

fomento e comercialização de suínos, e depois da produção leiteira, oferecendo alternativa de negócios para os agricultores da região.

A Coperdia acompanhou o progresso do agronegócio e do cooperativismo e se notabilizou em nível estadual ao ponto de hoje ser uma das principais cooperativas de SC.

Em uma data festiva como essa, quando se comemora 53 anos de existência, é sempre bom lembrar a dedicação de seus ex-dirigentes que enfrentaram forças poderosas por

diversificar suas atividades, e que conseguiram a confiança dos seus associados, ao ponto de se expandir para o RS e mais recentemente ao assumir a região da Coperio, no vale do Rio do Peixe, no planalto norte e planalto serrano, ajudando a resolver um problema de gestão de outra importante cooperativa da região. Para quem conhece a Coperdia há muitos anos e que teve a oportunidade de participar do seu quadro de colaboradores, e que sempre foi desprovido de qualquer vaidade pessoal, é gratificante ver o seu progresso, mas nunca se esquecendo de valorizar quem ajudou a atingir esse crescimento, como os ex-presidentes Ricieri Martello; Odacir Zonta, Ovídio Pille, Neivor Canton e Valdemar Bordignon, que conseguiram conciliar os interesses econômicos com o social, conduzindo a cooperativa ao patamar atual. Vanduir Martini, o jovem presidente, que surgiu entre os funcionários da cooperativa, que com sua disposição hoje tem a responsabilidade de continuidade desse desenvolvimento da Coperdia cabe à missão de prosseguir o avanço, sem esquecer seus pioneiros e seus desbravadores, pois como cooperativa é uma sociedade de pessoas, nunca se pode esquecer das pessoas que conduziram seu destino e que garantiram sua continuidade graças à confiança conquistada no seu quadro social. A expressão econômica da Coperdia na região e o estado é mais marcante prova que através do econômico é possível fazer o social, e que juntos somos mais fortes.

JOAÇABA

Fechamento da loja agropecuária do centro concentra atendimento na Vila Remor

A loja da Copérdia localizada no centro de Joaçaba foi fechada em agosto.

A partir de agora o atendimento está concentrado na loja agropecuária às margens da BR 282. De acordo com o gerente regional, Lindomar Piolonetto, o objetivo de unificar as lojas é otimizar a estrutura existente em Vila Remor, aproveitar o espaço amplo e moderno, estacionamento e também em função de um mix de produtos mais completo. "A loja da Vila Remor é uma referência em modelo e estrutura e o produtor encontra tudo o que precisa para o abastecimento de insumos agrícolas, máquinas, equipamentos e assistência no local", ressalta.

Piloneto assinala que a mudança ocorre após uma análise criteriosa de viabilidade econômica que demonstrou ser inviável manter duas unidades em funcionamento no município. "Constatamos que manter as duas lojas de portas abertas no mesmo município e próximas uma da outra não era viável economicamente, por essa razão unificamos as estruturas", salienta, afirmando que o cooperado já tem o hábito de fazer suas aquisições na nova unidade pelos diferenciais oferecidos, algo que a loja do centro não oferecia.

Pilonetto diz também que na loja na Vila Remor o associado encontra uma estrutura completa com produtos agropecuários, silos, centro de distribuição, posto de leite, departamento técnico, agrônomos, técnicos, veterinários, além de uma equipe de profissionais de balcão preparada para oferecer um atendimento de qualidade ao cooperado. "Desde março estamos comunicando a mudança, porém, agora estamos levando a informação aos cooperados e clientes via rádio, redes sociais, na loja e direto nas propriedades através dos técnicos", revela.

LOJA gropecuária de Vila Remor, Joaçaba totalmente nova e estruturada para atender os associados de toda a região.

O gerente conclui informando que alguns colaboradores da loja desativadas serão aproveitados na nova estrutura e outros podem ser relocados às unidades da Copérdia em cidades vizinhas. "Entendemos que a mudança é positiva pela ótima estrutura e localização privilegiada da loja numa região que concentra um grande número de produtores associados", salienta.

Ordenhadeiras Canalizadas Copérdia

O FUTURO JÁ CHEGOU NA SUA SALA DE ORDENHA

ENTRE EM CONTATO
CONOSCO E SAIBA MAIS.

ÁGUIA
comercial

SAMARA ROMANI

Prazo para o cadastro de imóveis **expira em 30 de setembro**

Certificado de Cadastro de Imóveis Rurais (CCIR) é emitido pelo INCRA

Estará disponível a partir de 17 de agosto a 30 de setembro deste ano, a emissão do Certificado de Cadastro de Imóveis Rurais (CCIR), emitido pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), documento comprova a regularidade cadastral dos imóveis rurais.

O CCIR é indispensável para legalizar em cartório a transferência, o arrendamento, hipoteca, desmembramento e a partilha de qualquer imóvel rural. É essencial também para a concessão de crédito agrícola, pois é exigido por bancos e agentes financeiros. Tem periodicidade anual, os certificados expedidos anteriormente perdem validade com a emissão do documento de cada exercício. Após imprimir o CCIR é necessário pagar a taxa de serviços cadastrais por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU), que é emitida junto com o certificado, para validar o documento.

O documento por ser emitido no site do INCRA (http://www.incra.gov.br/pt/cadastro-rural-ccir.html), Unidades do INCRA, Unidades Municipais de Cadastramento e nos Sindicatos Rurais dos municípios.

CIPA SESMT SEGURANÇA

SEGURANÇA DO TRABALHO

Segurança e saúde um bem que se multiplica **ao ser dividido**

Dizem que na dificuldade ficamos mais fortes e aprendemos a cuidar de quem amamos, por isso mesmo na situação atual da Pandemia do Coronavirus, mantemos o compromisso da segurança visível. A nossa SIPAT online mesmo com distanciamento social.

Na semana do dia 27 a 31 de julho ocorreu na Copérdia a semana SIPAT, este ano de uma forma um pouco diferente, em virtude da situação atual e da necessidade de realizar alguma atividade voltada segurança e saúde do trabalho, foram pensadas atividades que pudessem atingir a todos mas sem colocar em risco a saúde e segurança das pessoas.

Buscando um meio de atingir todos os colaboradores, foram disponibilizados atividades como caça palavras e cruzadinhas, também foram enviados vídeos via whatsApp, vídeos que falavam sobre cuidados, sobre a importância da nossa vida, sobre a família que nos espera em casa.

INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ATITUDE.

www.portalsyngenta.com.br

ADVERTÊNCIAS
PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE

- Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação deste produto.
- Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Use Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios ou válvula com a boca.
- Primeiros socorros e demais informações vide rótulo, bula e receita.
- Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza.
- Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- As embalagens vazias deverão ser enxaguadas três vezes e a calda restante deve ser acrescentada à preparação a ser pulverizada (triplice lavagem).
- Descarte corretamente as embalagens e restos de produto. Não reutilize as embalagens vazias.
- Periculosidade ambiental e demais informações vide rótulo, bula e receita.

Leia atentamente o rótulo, a bula e o Receituário Agronômico, ou faça-o a quem não souber ler.

ANDEF ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO

Classificação Toxicológica (Ministério da Saúde)
Elatus e Cypress 400 EC – Classe I: Extremamente Tóxico

Classificação de Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA)
Elatus e Cypress 400 EC – Classe II: Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente

Informe-se e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte Corretamente as Embalagens e Restos do Produto.
Restrições de uso no Estado do Paraná, Consulte a Bula do Produto.

© Syngenta, 2017. Elatus e Cypress 400 EC. Ícone do Propósito e logomarca Syngenta são marcas de uma companhia do Grupo Syngenta.

MANEJO CONSCIENTE
PROGRAMA PARA O MANEJO CORRETO DE DOENÇAS

A ferrugem asiática pode causar perdas de até 90% da produtividade na soja. A cada ano, há menos opções de fungicidas. Até meados da próxima década, não surgirão produtos com modos de ação eficientes. É preciso mudar o manejo!

A Syngenta, em parceria com instituições de pesquisa, apresenta o Manejo Consciente, programa focado em garantir um manejo adequado e sustentável.

syngenta®

© Syngenta, 2017.
c.a.s.a. 0800 704 4304
www.syngenta.com.br

Feroz Viptera 3

FERA NA PRODUTIVIDADE. FEROZ NOS RESULTADOS.

- Melhor custo-benefício com mais produtividade
- Melhor biotecnologia no controle de lagartas
- Mais estabilidade e adaptabilidade para a sua região

NK®

syngenta®

©Syngenta, 2020

EU BEBO LEITE

PROTEJA A BIOTECNOLOGIA. PLANTE REFÚGIO.

Sillus c.a.s.a. 0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk

®

▸▸ CAPACITAÇÃO

Equipe técnica participa de treinamento sobre manutenção de ordenhadeiras

O fomento de leite realizou treinamento com os técnicos sobre instalação e manutenção de ordenhadeiras na ACERCC

Os técnicos do fomento de leite da Copérdia participaram de três treinamentos no mês de agosto sobre instalação e manutenção de ordenhadeiras em Concórdia, Joaçaba e Mafra numa parceria entre Copérdia, Aurora Alimentos e Laboratório Hypra. O médico veterinário da Aurora Alimentos e suporte junto às cooperativas na qualidade do leite, Gustavo Zanella Doering, o treinamento é parte do processo de educação continuada da Aurora com os técnicos das cooperativas filiadas. "É um treinamento para capacitar o técnico a chegar a conhecer melhor a máquina adequando-a às necessidades de cada produtor", assinala.

Doering ressalta que o treinamento agrega conhecimento à equipe técnica que por sua vez repassa aos cooperados. "Os técnicos aprendem detalhes importantes sobre como a máquina deve ser posicionada em relação a vácuo e declividade de cano para evitar problemas de mastite, comum quando o manejo da ordenha é feito incorreto", salienta, lembrando que é importante os técnicos estarem preparados para identificar falhas que estão sendo cometidas com as máquinas de ordenha. "Descobrimos que é fundamental a máquina estar bem regulada para atingir os objetivos de redução de CCS", afirma.

O gerente do fomento de leite, Flávio Durante ressalta que os treinamentos são fruto de uma parceria entre Copérdia, Aurora e o Laboratório Hypra. Segundo ele, o objetivo é garantir uma boa funcionalidade da ordenhadeira na propriedade e, por consequência, assegurar a qualidade do leite. "A ordenhadeira é o único equipamento utilizado duas vezes ao dia nos 365 dias do ano e, portanto, precisa de boa manutenção e ajustes", comenta.

FLÁVIO DURANTE: Equipamento precisa de instalações corretas

Durante observa que a extração do leite precisa ser um momento de prazer e conforto para a vaca e, para isso, a ordenhadeira precisas estar instalada corretamente, com manutenção em dia e bem regulada. "A ordenha é o momento da colheita de tudo o que o produtor fez na propriedade e o equipamento precisa estar ajustado às características das vacas e do local ", assinala.

O gerente revela os sintomas que comprovam a instalação incorreta do equipamento. Ele aponta a resistência das vacas em entrar na sala de ordenha e inquietação durante a ordenha, demora para extrair o leite, formação de espuma no leite, além de formação de glóbulos de gordura na superfície do leite ou na parede do resfriador, como fatores que indicam que o equipamento não está instalado adequadamente.

Durante diz ainda que a redução de célula somática está relacionada ao bom funcionamento e instalação correta da ordenhadeira. "Muitas propriedades tem dificuldades de reduzir a contagem de CC e esse fator pode estar relacionado ao mau funcionamento do equipamento", finaliza.

SEMENTES COPÉRDIA

Copérdia recebe certificação com selo de excelência no tratamento de sementes de soja

Evento de entrega do certificado com selo de excelência às sementes Copérdia

A Syngenta conferiu á Copérdia no dia 19 de agosto o certificado de excelência no tratamento de sementes de soja, por atender todas as exigências no processo de tratamento como cuidado e proteção dos colaboradores, preservação do meio ambiente, tratamento em conformidade legal em relação a produtos e doses utilizados no tratamento, garantia de alta germinação, além da manutenção dos equipamentos. “A Copérdia seguiu à risca as orientações no processo produtivo da semente para entregar aos cooperados um produto de qualidade com segurança e, por isso, recebeu o selo de excelência”, ressalta o diretor geral, Flávio Zenaro.

Ele revela que a Copérdia iniciou a produção de sementes de soja em 2016 com o propósito de produzir semente com qualidade superior com alto poder germinativo e produtivo. “Após quatro anos, a Copérdia recebe o certificado com selo de excelência no tratamento de sementes de soja, o que significa muito para a Copérdia e seus cooperados que sabem que ao comprar sementes Copérdia estão adquirindo um produto de qualidade superior”, salienta.

PROFISSIONAIS da Copérdia e Syngenta

Para Zenaro, o certificado é mais um passo importante no processo de evolução de sementes na cooperativa. Segundo ele, trata-se de um momento importante que coroa o trabalho sério é responsável feito pela equipe da Copérdia , sob a coordenação da Franciely Moschen, juntamente com a equipe Agronomica e os Produtores que produzem a semente para a cooperativa .

Este também é momento para agradecer a todos que fazem parte de cada uma das etapas do processo de produção de sementes na coperdia , produtores , equipe de colaboradores e parceiros como a que temos com a a Syngenta .

ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE

Copérdia investe em sistema de reservatório de Água nos postos de resfriamento de leite

A Copérdia mantém firme a política de modernização em suas estruturas visando o aprimoramento nos processos e economia.

RESERVATÓRIO DE ÁGUA no posto resfriamento de leite

Por isso, investiu em adequações nas plantas de recebimento e resfriamento de leite. De acordo com o gerente dos postos de leite, Ricardo Mores, as mudanças que consistem em uma adequação nos postos de resfriamento de leite para a reutilização ou reaproveitamento da água para o processo de higienização de tanques rodoviários, silos de estocagem e equipamentos utilizados em operação de carga e descarga de Leite.

Mores revela que trata-se da instalação de um reservatório (tanque com capacidade de 2.500 litros e tubulações em aço inoxidável, interligando com o sistema de higienização CIP (CEAN IN PLACE) termo em inglês, que significa limpeza em circuito fechado. Além disso, informa que foi melhorado o sistema de captação e utilização da água da chuva e reutilização da água da última lagoa de tratamento de efluentes para a lavagem dos caminhões na rampa de lavagem.

O gerente explica que a água utilizada em processos anteriores é reaproveitada e parte do processo de enxágue finais provenientes da operação anterior, que submeteu-se à higienização CIP, fica armazenada no reservatório para ser utilizada como enxágue inicial do tanque do caminhão, silo, ou tubulações e equipamentos , ao invés de ser descartado para o sistema de Efluentes.(ETE).

Mores revela que com os investimentos a Copérdia vai economizar em consumo de água potável e processo de higienização 40% do volume consumido em relação ao período anterior às mudanças do processo de higienização. Ele afirma ainda que nos três postos de leite da Copérdia eram consumidos 159 mil litros de água diariamente e, atualmente, com as melhorias no processo o consumo baixou para 98 mil litros diários, ou seja, obteve uma economia 1,8 milhões de litros de água/mês.

Ricardo observa também que, além da economia, os investimentos produzem outros benefícios como a redução na captação de água subterrânea e no consumo de energia elétrica, menor volume de água lançada ao tratamento de efluentes e redução do uso de produtos químicos no tratamento de efluente. “Os benefícios são inúmeros considerando os R$ 35 mil investidos nos três postos”, conclui.

SICOOB CREDIAUC

Chegamos ao “Coração” do Rio Grande

No último dia 03/08, o Sicoob Crediauc inaugurou a sua mais nova agência em território gaúcho.

Depois de Erechim, Tapejara e Campinas do Sul, a Cooperativa acaba de chegar a Santa Maria/RS. Conhecida como o “Coração do Rio Grande” por ser considerada cidade polo da região central do estado com aproximadamente 300 mil habitantes, o município passa a contar em definitivo com todo o portfólio de produtos e serviços oferecidos pela instituição que possui sede em Concórdia/SC..

O ato inaugural que marcou a chegada do Sicoob Crediauc a Santa Maria/RS aconteceu de forma simbólica devido as restrições impostas por conta do Covid-19. Em respeito as normas sanitárias estabelecidas pela municipalidade, as formalidades do cerimonial que habitualmente acontecem em ocasiões especiais como esta, ficaram restritas a visitas individualizadas e em horários pré-agendados para evitar aglomerações. Além disso, foram seguidos os demais protocolos de segurança como: cuidados com o distanciamento, o uso de álcool gel e de máscaras de proteção facial.

O prefeito de Santa Maria, Jorge Pozzobom, esteve presente e fez questão de dar as boas-vindas ao Sicoob Crediauc, enaltecendo a importância do ato. “Queria fazer um agradecimento especial. Aqui ouvi o presidente Camillo mencionar que quase a totalidade dos materiais para montar a agência foram adquiridos em nossa cidade, bem como os profissionais que aqui atenderão, são de Santa Maria. Isso demonstra que essa grande Cooperativa traz aquilo que é mais importante, o cuidado com as pessoas. Muito obrigado! Eu conheço a instituição Sicoob, é maravilhosa e tudo que o poder público puder fazer para contribuir, nós vamos fazer”, comentou.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, agradeceu a receptividade e falou da alegria e das expectativas com a nova agência. “É uma grande honra para todos nós desta instituição que é a maior do segmento de crédito no Brasil chegar a um município tão pujante. Queremos oferecer a Santa Maria aquilo que temos de melhor, nossos serviços e produtos, atendimento qualificado, democratização no crédito e justiça financeira, características que nos acompanham há mais 35 anos” salienta.

O presidente lembra que com o passar dos dias, as pessoas poderão comparecer ao local não somente para conhecer a nova estrutura, mas também, para se tornar parte da Cooperativa e obter as inúmeras vantagens que serão oferecidas. “Somos o maior sistema de Cooperativas de crédito do Brasil com 4,7 milhões de cooperados e um grande diferencial em nosso portfólio. Nossa equipe está preparada para fortalecer ainda mais esta importante marca”, finaliza. Ele ainda aproveitou para agradecer a todas as pessoas que contribuíram para a chegada da Cooperativa a Santa Maria, desejou sucesso a equipe e colocou o Sicoob Crediauc a disposição da sociedade local e de toda a região.

A nova agência do Sicoob Crediauc em Santa Maria/RS está localizada na Av. Medianeira, Nº 1879, entroncamento com a Av. Acampamento, antigas instalações do Banco do Brasil.

Escolinha de futsal tem incentivo do Sicoob Crediauc

O Sicoob Crediauc apoia financeiramente várias instituições nos municípios onde está inserido. São patrocínios que abrangem entidades que atuam nas áreas da Cultura, Esporte, Lazer e também no âmbito Social. No dia 7 de agosto, o presidente Paulo Camillo e o secretário Igor Dal Bello, receberam a visita de membros da escolinha “Futsal Moleque” de Concórdia (SC), e aproveitaram para apresentar aos gestores o novo uniforme com o logotipo da cooperativa.

Fundada em 2013, a escolinha atende 86 alunos na faixa etária de cinco a 16 anos. Até o surgimento da pandemia, os treinamentos e demais atividades aconteciam diariamente no ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), em Concórdia, no horário das 13h30 às 16h30.

O professor Murilo Somensi (Xava) explicou que com as restrições sanitárias impostas pelos órgãos governamentais, os alunos trocaram as atividades em grupo pela preparação física individual, que é realizada em ambiente de academia. “Tivemos que adaptar os treinos para manter o condicionamento dos atletas e assim, deixá-los aptos a competir tão logo os campeonatos sejam retomados”, afirmou.

Murilo aproveitou para agradecer a compreensão da cooperativa que, mesmo sem a escolinha estar funcionando 100%, manteve o apoio. “O patrocínio do Sicoob Crediauc está sendo fundamental para darmos continuidade ao projeto, se assim não fosse, teríamos que dispensar os alunos e suspender as aulas”, completou.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Camillo, aproveitou o encontro para falar sobre os projetos que levam a marca da cooperativa. “O apoio da instituição é uma das formas de fazer valer um dos princípios do cooperativismo que é o interesse pela comunidade. Tudo que estiver alinhado com os nossos propósitos e com o tripé da sustentabilidade que defendemos (ambiental, econômica e social), terá a nossa atenção e parceria”, disse Camillo.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

Balanço Patrimonial

Em Reais

Descrição	Nota	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO			
		1.141.642.751,56	976.509.363,41
Circulante		804.186.654,79	713.214.515,23
Caixa e Equivalentes De Caixa	4	539.499.238,14	461.108.298,04
Disponibilidades		12.804.610,13	14.765.476,27
Centralização Financeira		512.145.468,73	442.796.571,66
Aplicações Interfinanceiras De Liquidez		14.549.159,28	2.868.488,19
Títulos e Valores Mobiliários		-	677.761,92
Instrumentos Financeiros		50.666.932,94	42.946.704,62
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	50.611.889,23	42.892.624,07
Títulos e Valores Mobiliários	6	55.043,71	54.080,55
Operações de Crédito	7	208.552.136,46	205.148.271,87
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		176.208.121,78	170.077.551,48
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(13.107.818,16)	(13.891.388,21)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		46.118.835,10	49.745.318,35
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(667.002,26)	(783.209,75)
Outros Créditos	8	4.221.394,99	3.228.855,70
Avais e Fianças Honrados		653.652,75	882.204,51
Rendas a Receber		2.781.506,51	2.809.663,69
Diversos		1.109.803,14	406.066,77
Devedores por Depósitos em Garantia		-	-
Créditos Tributários		289.681,46	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(613.248,87)	(869.079,27)
Outros Valores e Bens	9	1.246.952,26	782.385,00
Outros Valores e Bens		2.286.692,02	2.252.342,45
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(1.388.000,00)	(1.549.000,00)
Despesas Antecipadas		348.260,24	79.042,55
Não Circulante		337.456.096,77	263.294.848,18
Realizável a Longo Prazo		300.564.256,79	226.805.644,03
Instrumentos Financeiros		16.573.077,46	23.394.439,94
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	15.931.705,43	22.766.990,25
Títulos e Valores Mobiliários	6	641.372,03	627.449,69
Operações de Crédito	7	280.311.479,47	199.744.723,74
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		269.681.570,98	199.102.547,84
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(21.957.634,37)	(20.001.827,08)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		33.175.815,85	21.177.320,99
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(588.272,99)	(533.318,01)
Outros Créditos	8	3.679.699,86	3.666.480,35
Devedores por Depósitos em Garantia		3.679.699,86	3.666.480,35
Permanente		36.891.839,98	36.489.204,15
Investimentos	10	19.917.648,63	19.577.672,86
Participação em Cooperativa Central de Crédito		14.831.088,13	14.831.088,13
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		5.086.560,50	4.746.584,73
Imobilizado de Uso	11	16.939.031,95	16.911.493,45
Outras Imobilizações de Uso		12.361.856,21	11.508.974,02
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(7.313.194,27)	(6.487.850,58)
Intangível	12	35.159,40	37,84
Ativos Intangíveis		65.972,75	9.894,36
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(30.813,35)	(9.856,52)
Total do Ativo		1.141.642.751,56	976.509.363,41

Balanço Patrimonial

Em Reais

Descrição	Nota	30/06/2020	31/12/2019
PASSIVO		982.775.484,86	831.205.036,20
Circulante		908.380.840,83	795.104.915,85
Depósitos	13	819.836.722,36	698.352.860,46
Depósitos à Vista		140.155.471,79	118.869.329,65
Depósitos Sob Aviso		16.724.477,56	17.148.381,30
Depósitos a Prazo		662.956.773,01	562.335.149,51
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	20.561.129,73	28.960.839,85
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		20.561.129,73	28.960.839,85
Relações Interfinanceiras	15	43.459.937,16	46.991.443,44
Repasses Interfinanceiros		43.442.494,51	46.968.017,13
Correspondentes		17.442,65	23.426,31
Relações Interdependências	16	2.394,87	11.189,22
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.394,87	11.189,22
Obrigações por Empréstimos e Repasses	17	1.059.060,89	1.834.761,11
Empréstimo no País - Outras Instituições		1.059.060,89	1.834.761,11
Outras Obrigações	18	23.461.595,82	18.953.821,77
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		63.097,36	176.343,40
Sociais e Estatutárias	18.1	11.366.208,09	7.645.457,60
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	18.2	1.013.791,63	751.767,91
Diversas	18.3	6.047.789,13	5.422.762,76
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	18.4	4.970.709,61	4.957.490,10
Não Circulante		74.394.644,03	36.100.120,35
Depósitos	13	3.789.528,44	-
Depósitos a Prazo		3.789.528,44	-
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	36.239.814,02	14.162.232,21
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		36.239.814,02	14.162.232,21
Relações Interfinanceiras	15	33.126.355,24	20.936.974,02
Repasses Interfinanceiros		33.126.355,24	20.936.974,02
Outras Obrigações	18.3	1.238.946,33	1.000.914,12
Diversas		1.238.946,33	1.000.914,12
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		158.867.266,70	145.304.327,21
Capital Social	20	85.586.492,25	86.567.646,08
De Domiciliados No País		85.611.324,76	86.844.058,43
(-) Capital a Realizar		(24.832,51)	(276.412,35)
Reserva de Sobras	20.2	50.837.386,58	50.837.386,58
Sobras ou Perdas Acumuladas	20.3	22.443.387,87	7.899.294,55
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.141.642.751,56	976.509.363,41

Demonstração De Sobras Ou Perdas

Semestres findos em 30 de junho

Em Reais

Descrição	Notas	06/2020	06/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		55.231.453,07	53.633.687,56
Operações de Crédito	21.1	45.099.441,81	37.375.282,53
Resultado de Aplicações Interfinanceiras De Liquidez	21.2	1.325.948,65	1.146.956,15
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	21.2	15.275,92	29.715,90
Resultado das Aplicações Compulsórias	21.3	6.431,27	52,37
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	21.4	8.784.355,42	15.081.680,61
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira		(22.148.850,31)	(29.026.158,00)
Operações de Captação no Mercado	22.1	(12.024.848,37)	(17.085.016,66)
Operações de Empréstimos e Repasses	22.2	(1.681.033,67)	(1.286.925,13)
Provisão para Operações de Créditos	22.3	(8.442.968,27)	(10.654.216,21)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		33.082.602,76	24.607.529,56
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(14.501.658,86)	(15.236.872,22)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	23.1	3.399.307,98	2.435.196,51
Rendas (Ingressos) de Tarifas	23.2	1.026.194,05	1.163.968,91
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	23.3	(10.349.031,77)	(9.414.352,02)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23.4	(11.373.337,68)	(11.183.817,83)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	23.5	(313.354,00)	(230.257,60)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	23.6	5.571.679,85	5.042.137,87
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	23.7	(1.569.445,57)	(2.368.462,76)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	23.8	(893.671,72)	(681.285,30)
Resultado Operacional		18.580.943,90	9.370.657,34
Outras Receitas e Despesas		(48.922,97)	39.954,09
Lucros em Transações com Valores e Bens	24.1	839,73	29.193,92
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	24.2	(70.340,20)	(1.517,30)
Outras Receitas	24.3	311.087,44	78.491,73
Outras Despesas	24.4	(290.509,94)	(66.214,26)
Resultado Antes da Tributação e Participações		18.532.020,93	9.410.611,43
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		(219.193,84)	(139.941,07)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(142.127,36)	(93.391,57)
Participações nos Resultados de Empregados		(2.719.759,21)	(711.277,60)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		15.450.940,52	8.466.001,19
Juros ao Capital		(906.847,20)	(2.281.593,66)
Resultado Líquido do Período		14.544.093,32	6.184.407,53

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho

Em Reais

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Estatutárias		
Saldo em 31/12/2018	79.107.216,65	(257.069,52)	17.326.431,50	24.694.383,51	7.057.235,66	127.928.197,80
Destinações de Sobras Exercício						
Anterior:						
Ao Capital	7.043.688,84	-	-	-	(7.043.688,84)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados			-	-	(13.546,82)	(13.546,82)
Por Subscrição/Realização	1.992.471,95	(200.930,56)	-	-	-	1.791.541,39
Por Devolução (-)	(1.324.630,02)	-	-	-	-	(1.324.630,02)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	8.466.001,19	8.466.001,19
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	(2.281.593,66)	(2.281.593,66)
Saldo em 30/06/2019	86.818.747,42	(458.000,08)	17.326.431,50	24.694.383,51	6.184.407,53	134.565.969,88
					-	
Saldo em 31/12/2019	86.844.058,43	(276.412,35)	19.194.126,04	31.643.260,54	7.899.294,55	145.304.327,21
Por Subscrição/Realização	1.360.426,53	251.579,84	-	-	-	1.612.006,37
Por Devolução (-)	(2.593.160,20)	-	-	-	-	(2.593.160,20)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	15.450.940,52	15.450.940,52
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	(906.847,20)	(906.847,20)
Saldo em 30/06/2020	85.611.324,76	(24.832,51)	19.194.126,04	31.643.260,54	22.443.387,87	158.867.266,70

Demonstração do Fluxo de Caixa

Semestres findos em 30 de junho

Em Reais

DESCRIÇÃO	06/2020	06/2019
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Período	14.544.093,32	6.184.407,53
Distribuição de Sobras e Dividendos	(1.685.308,07)	(1.580.667,36)
Participações nas (Sobras)	2.719.759,21	711.277,60
Provisão/Reversão para Operações de Crédito	8.442.968,27	10.654.216,21
Provisão de Juros ao Capital	906.847,20	2.281.593,66
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	893.671,72	681.285,30
Atualização De Depósitos Em Garantia	(13.219,51)	(23.051,59)
(Ganho)/Perdas Por Baixas De Imobilizado	-	774,93
Depreciações e Amortizações	890.802,64	812.647,06
	26.699.614,78	19.722.483,34
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(883.980,34)	(4.883.692,42)
Títulos e Valores Mobiliários	(14.885,50)	(29.217,22)
Operações de Crédito	(92.413.588,59)	(47.929.230,57)
Outros Créditos	(992.539,29)	(889.953,31)
Outros Valores e Bens	(464.567,26)	1.402.192,15
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Vista	21.286.142,14	(7.434.343,34)
Depósitos sob Aviso	(423.903,74)	(318.197,77)
Depósitos a Prazo	104.411.151,94	16.235.620,78
Obrigações por Emissão de LCA	13.677.871,69	6.926.590,94
Relações Interdependências	(8.794,35)	3.150,79
Relações Interfinanceiras	8.657.874,94	(33.588,02)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(775.700,22)	(865.082,80)
Outras Obrigações	586.849,33	(2.066.980,78)
IRPJ	(219.193,84)	(139.941,07)
CSLL	(142.127,36)	(93.391,57)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	78.980.224,33	(20.393.580,87)
Atividades de Investimentos		
Recebimento Dividendos	339.976,97	608.617,30
Distribuição Sobras da Central	1.345.331,10	972.050,06
Aplicação no Intangível	(37.886,02)	39,60
Aplicação no Diferido	(1.801,55)	(39,60)
Aquisição De Imobilizado de Uso	(913.775,13)	(1.339.724,28)
Aquisição de investimentos	(339.975,77)	(608.615,61)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	391.869,60	(367.672,53)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	1.612.006,37	1.791.541,39
Devolução de Capital à Cooperados	(2.593.160,20)	(1.324.630,02)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(13.546,82)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(981.153,83)	453.364,55
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	78.390.940,10	(20.307.888,85)
Modificações de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	461.108.298,04	488.201.690,44
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	539.499.238,14	467.893.801,59
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	78.390.940,10	(20.307.888,85)

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB CREDIAUC/SC
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020, 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2019
(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB CREDIAUC/SC, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 08/11/1994, filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB - CREDIAUC/SC, sediada na cidade de CONCÓRDIA - SC, possui 21 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CONCÓRDIA - SC, SEARA - SC, PERITIBA - SC, LINDÓIA DO SUL - SC, XAVANTINA - SC, IPUMIRIM - SC, IPIRA - SC, ITÁ - SC, ALTO BELA VISTA - SC, ARABUTÃ - SC, PIRATUBA - SC, PAIAL - SC, ARVOREDO - SC, ERECHIM - RS, TAPEJARA - RS, CAMPINAS DO SUL - RS, PRESIDENTE CASTELLO BRANCO - SC.

O SICOOB - CREDIAUC/SC tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL SC/RS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

n) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

o) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

q) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

s) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

u) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa	12.804.610,13	14.765.476,27
Aplicações interfinanceiras de liquidez	14.549.159,28	2.868.488,19
Títulos e Valores Mobiliários	-	677.761,92
Relações interfinanceiras – Centralização Financeira (a)	512.145.468,73	442.796.571,66
Total	539.499.238,14	461.108.298,04

(a) Referem-se substancialmente à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL SC/RS conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	50.611.889,23	15.931.705,43	42.892.624,07	22.766.990,25
Total	50.611.889,23	15.931.705,43	42.892.624,07	22.766.990,25

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração entre 101% e 102% do CDI.

6. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	55.043,71	641.372,03	54.080,55	627.449,69
TOTAL	55.043,71	641.372,03	54.080,55	627.449,69

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no SICOOB CENTRAL SC/RS, com remuneração de, aproximadamente, entre 100% e 103,50% do CDI.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	481.612,37	-	481.612,37	471.466,65
Empréstimos	112.410.306,28	175.398.284,43	287.808.590,71	218.807.170,01
Títulos Descontados	25.160.066,47	-	25.160.066,47	29.917.898,62
Financiamentos	38.156.136,66	94.283.286,55	132.439.423,21	119.983.564,04
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	46.118.835,10	33.175.815,85	79.294.650,95	70.922.639,34
Total de Operações de Crédito	222.326.956,88	302.857.386,83	525.184.343,71	440.102.738,66
(-) Provisões para Operações de Crédito	(13.774.820,42)	(22.545.907,36)	(36.320.727,78)	(35.209.743,05)
TOTAL	208.552.136,46	280.311.479,47	488.863.615,93	404.892.995,61

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	21.662.775,61	18.469,00	8.757.101,62	5.527.131,86	35.965.478,09	-	20.481.987,49	-
A	0,50%	Normal	108.076.592,33	2.657.447,38	52.455.548,29	50.141.278,89	213.330.866,89	(1.066.654,33)	177.854.401,72	(889.272,00)
B	1%	Normal	79.392.497,27	1.813.230,31	30.236.284,99	13.373.176,42	124.815.188,99	(1.248.151,89)	102.359.787,23	(1.023.597,87)
B	1%	Vencidas	950.275,81	14.343,82	542.315,59	44.374,55	1.551.309,77	(15.513,10)	2.314.563,51	(23.145,64)
C	3%	Normal	41.434.022,69	2.447.620,55	27.784.539,14	7.816.493,25	79.482.675,63	(2.384.480,27)	73.508.231,69	(2.205.246,95)
C	3%	Vencidas	901.596,06	34.897,07	1.394.857,54	4.625,20	2.335.975,87	(70.079,00)	2.864.772,17	(85.943,17)
D	10%	Normal	13.805.709,71	1.117.154,00	4.200.013,12	1.384.763,11	20.507.639,94	(2.050.763,99)	17.190.952,52	(1.719.095,25)
D	10%	Vencidas	3.046.261,79	169.540,51	994.623,14	83.740,54	4.294.165,98	(429.416,60)	3.174.087,76	(317.408,78)
E	30%	Normal	8.460.461,18	351.076,84	791.167,02	436.183,53	10.038.888,57	(3.011.666,57)	6.223.054,10	(1.866.916,23)
E	30%	Vencidas	1.672.080,55	115.395,53	1.499.933,94	104.071,97	3.391.481,99	(1.017.444,60)	3.911.905,05	(1.173.571,52)
F	50%	Normal	2.911.322,12	207.575,66	481.154,66	17.766,40	3.617.818,84	(1.808.909,42)	3.862.667,69	(1.931.333,85)
F	50%	Vencidas	2.581.130,44	138.289,80	552.956,29	19.264,67	3.291.641,20	(1.645.820,60)	3.094.209,23	(1.547.104,62)
G	70%	Normal	1.395.725,22	43.187,62	89.541,52	108.420,39	1.636.874,75	(1.145.812,33)	577.090,98	(403.963,69)
G	70%	Vencidas	932.218,69	145.772,97	579.978,71	3.123,99	1.661.094,36	(1.162.772,24)	2.206.297,07	(1.544.413,03)
H	100%	Normal	12.102.911,21	158.976,24	287.608,07	130.876,57	12.680.372,09	(12.680.372,09)	11.391.050,18	(11.391.050,18)
H	100%	Vencidas	4.361.180,79	330.530,78	1.791.799,57	99.359,61	6.582.870,75	(6.582.870,75)	9.087.680,27	(9.087.680,27)
Total Normal			289.242.017,34	8.814.737,60	125.082.958,43	78.936.090,42	502.075.803,79	(25.396.810,89)	413.449.223,60	(21.430.476,02)
Total Vencidos			14.444.744,13	948.770,48	7.356.464,78	358.560,53	23.108.539,92	(10.923.916,89)	26.653.515,06	(13.779.267,03)
Total Geral			303.686.761,47	9.763.508,08	132.439.423,21	79.294.650,95	525.184.343,71	(36.320.727,78)	440.102.738,66	(35.209.743,05)
Provisões			(28.178.721,37)	(1.169.363,59)	(5.717.367,57)	(1.255.275,25)	(36.320.727,78)		(35.209.743,05)	
Total Líquido			275.508.040,10	8.594.144,49	126.722.055,64	78.039.375,70	488.863.615,93		404.892.995,61	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	61.527.718,04	76.524.267,08	175.398.284,43	313.450.269,55
Financiamentos	10.470.723,71	27.685.412,95	94.283.286,55	132.439.423,21
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	18.768.552,10	27.350.283,00	33.175.815,85	79.294.650,95
TOTAL	90.766.993,85	131.559.963,03	302.857.386,83	525.184.343,71

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	72.390.994,87	8.364.836,86	1.299.867,70	82.055.699,43	15,62%
Setor Privado - Indústria	32.704.661,51	1.117.606,92	319.050,04	34.141.318,47	6,50%
Setor Privado - Serviços	108.707.418,09	26.853.202,43	504.558,49	136.065.179,01	25,91%
Pessoa Física	99.024.754,92	96.103.777,00	77.171.174,72	272.299.706,64	51,85%
Outros	622.440,16	-	-	622.440,16	0,12%
TOTAL	313.450.269,55	132.439.423,21	79.294.650,95	525.184.343,71	100,00%

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	8.178.355,34	1,56%	8.061.831,18	1,83%
10 Maiores Devedores	51.351.907,52	9,78%	42.842.451,18	9,73%
50 Maiores Devedores	112.274.972,80	21,38%	87.280.457,28	19,83%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	35.481.645,16	32.949.893,55
Valor das operações transferidas no período	7.587.676,08	6.144.042,79
Valor das operações renegociadas no período	(1.584.564,55)	(1.295.595,49)
Valor das operações recuperadas no período	(3.130.150,70)	(2.316.695,69)
TOTAL	38.354.605,99	35.481.645,16

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	653.652,75	-	882.204,51	-
Rendas a Receber	2.781.506,51	-	2.809.663,69	-
Serviços prestados a receber	284.045,40	-	32.062,92	-
Outras rendas a receber	40.266,86	-	50.844,58	-
Rendimentos Centralização Financeira – Central (b)	2.457.194,25	-	2.726.756,19	-
Diversos	1.399.484,60	3.679.699,86	406.066,77	3.666.480,35
Adiantamentos e antecipações salariais	365.752,11	-	47.860,07	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	34.687,96	-	563,81	-
Adiantamento por conta de Imobilizações	311.441,25	-	-	-
Devedores por depósitos em garantia (c)	-	3.679.699,86	-	3.666.480,35
Impostos e contribuições a compensar	289.681,46	-	-	-
Títulos e créditos a receber	50.689,80	-	63.127,90	-
Devedores diversos - país	347.232,02	-	294.514,99	-
(-) Provisões para outros créditos	(613.248,87)	-	(869.079,27)	-
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(530.463,55)	-	(760.460,58)	-
(-) Sem características de concessão de crédito	(82.785,32)	-	(108.618,69)	-
TOTAL	4.221.394,99	3.679.699,86	3.228.855,70	3.666.480,35

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo BANCOOB, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do SICOOB CENTRAL SC/RS referente ao mês de junho 2020.

(c) Refere-se, substancialmente, a depósitos judiciais para ação PIS e COFINS, questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de Atos Cooperativos.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Outros Créditos	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30%	Normal	-	-	-	6.616,29	(1.984,89)
E	30%	Vencidas	102.889,84	102.889,84	(30.866,95)	95.623,96	(28.687,19)
F	50%	Normal	-	-	-	355,39	(177,70)
F	50%	Vencidas	54.369,70	54.369,70	(27.184,85)	46.055,44	(23.027,72)
G	70%	Normal	-	-	-	9.578,38	(6.704,87)
G	70%	Vencidas	79.938,66	79.938,66	(55.957,06)	80.323,09	(56.226,16)
H	100%	Normal	12.654,21	12.654,21	(12.654,21)	12.670,96	(12.670,96)
H	100%	Vencidas	403.800,34	403.800,34	(403.800,34)	630.981,00	(630.981,00)
Total Normal			12.654,21	12.654,21	(12.654,21)	29.221,02	(21.538,41)
Total Vencidos			640.998,54	640.998,54	(517.809,20)	852.983,49	(738.922,07)
Total Geral			653.652,75	653.652,75	(530.463,55)	882.204,51	(760.460,58)
Provisões			(530.463,55)	(530.463,55)		(760.460,58)	
Total Líquido			123.189,20	123.189,20		121.743,93	

9. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	2.069.432,81	2.014.478,69
Material em Estoque	217.259,21	237.863,76
(-) Provisões para Desvalorizações (b)	(1.388.000,00)	(1.549.000,00)
Despesas Antecipadas (c)	348.260,24	79.042,55
TOTAL	1.246.952,26	782.385,00

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, IPTU, processamento de dados, software, propaganda e publicidade e outros.

10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL SC/RS e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central de Crédito	14.831.088,13	14.831.088,13
Partic. em Inst.Financ. Controlada por Coop. Crédito	5.086.560,50	4.746.584,73
TOTAL	19.917.648,63	19.577.672,86

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Instalações	10%	1.338.101,55	1.318.538,61
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(338.981,12)	(272.471,75)
Móveis e Equipamentos	10%	9.843.160,69	9.326.183,82
(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Equipamentos		(5.123.484,46)	(4.628.353,05)
Veículos	20%	391.132,38	74.790,00
(-) Depreciação Acumulada de Veículos		(89.261,83)	(72.742,18)
Benfeitorias Em Imóveis De Terceiros		789.461,59	789.461,59
(-) Depreciação Acumulada de Benfeitorias		(390.661,36)	(340.085,56)
Terrenos		2.060.000,00	2.060.000,00
Edificações		9.830.370,01	9.830.370,01
(-) Depreciação Acumulada de Edificações	4%	(1.370.805,50)	(1.174.198,04)
TOTAL		16.939.031,95	16.911.493,45

12. Intangível

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Sistemas De Processamento De Dados	65.972,75	-
Outros Ativos Intangíveis	-	9.894,36
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(30.813,35)	(9.856,52)
TOTAL	35.159,40	37,84

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo..

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	140.155.471,79	-	118.869.329,65	-
Depósito Sob Aviso	16.724.477,56	-	17.148.381,30	-
Depósito a Prazo	662.956.773,01	3.789.528,44	562.335.149,51	-
TOTAL	819.836.722,36	3.789.528,44	698.352.860,46	-

Os depósitos, até o limite de R$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN n°4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	30.000.000,00	3,41%	4.198.012,00	0,57%
10 Maiores Depositantes	66.207.444,49	7,52%	30.343.263,78	4,09%
50 Maiores Depositantes	126.592.365,89	14,38%	76.434.527,70	10,31%

O total da Carteira está representado pelos Depósitos e Letras de Crédito do Agronegócio – LCA.

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Despesas De Depósitos De Aviso Prévio	(302.125,01)	(543.376,18)
Despesas De Depósitos A Prazo	(10.381.615,58)	(15.202.372,18)
Despesas De Contribuição Ao Fundo Garantidor De Créditos	(598.160,97)	(500.178,85)
TOTAL	(11.281.901,56)	(16.245.927,21)

14. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Letras de Crédito do Agronegócio	20.561.129,73	36.239.814,02	28.960.839,85	14.162.232,21
TOTAL	20.561.129,73	36.239.814,02	28.960.839,85	14.162.232,21

a) Despesas com operações de a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(742.946,81)	(839.089,45)
TOTAL	(742.946,81)	(839.089,45)

15. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do BANCOOB	42.888.610,26	33.077.866,24	45.008.678,91	20.888.485,02
Cooperativa Central	553.884,25	48.489,00	1.959.338,22	48.489,00
Relações com Correspondentes	17.442,65	-	23.426,31	-
TOTAL	43.459.937,16	33.126.355,24	46.991.443,44	20.936.974,02

16. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	2.394,87	11.189,22
TOTAL	2.394,87	11.189,22

17. Obrigações por empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central	1.059.060,89	1.834.761,11
TOTAL	1.059.060,89	1.834.761,11

Os valores foram captados durante o exercício de 2019 junto ao SICOOB CENTRAL SC/RS na modalidade de Capital de Giro, vencimento em 14/10/2020, com correção aproximadamente, de 0,98% a.a.

18. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	63.097,36	-	176.343,40	-
Sociais e Estatutárias	11.366.208,09	-	7.645.457,60	-
Fiscais e Previdenciárias	1.013.791,63	-	751.767,91	-
Diversas	11.018.498,74	1.238.946,33	10.380.252,86	1.000.914,12
TOTAL	23.461.595,82	1.238.946,33	18.953.821,77	1.000.914,12

18.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Dividendos e Bonificações a Pagar	906.847,20	-
Resultado de Atos com Associados (a)	2.258.095,53	2.258.095,53
Resultado de Atos com não Associados	3.294.474,29	3.294.474,29
Gratificações e Participações a Pagar (b)	2.719.759,21	741.333,77
Cotas de Capital a Pagar (c)	2.187.031,86	1.351.554,01
TOTAL	11.366.208,09	7.645.457,60

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) A provisão Das Gratificações e Participações A Pagar, aprovada pelo Conselho de Administração e registrado em Acordo Coletivo de Trabalho, tem os critérios de reconhecimento e de pagamento estabelecidos conforme Regulamento Do Programa De Participação Nos Resultados – Gratificação.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

18.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	338.660,36	16.618,79
Impostos E Contribuições S/Serviços De Terceiros	41.486,24	39.113,10
Impostos E Contribuições Sobre Salários	521.692,08	579.815,29
Outros	111.952,95	116.220,73
TOTAL	1.013.791,63	751.767,91

18.3 Diversas

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	100.053,05	-	12.165,93	-
Obrigações De Pagamento Em Nome De Terceiros	686.391,17	-	406.462,52	-
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	3.609.428,78	-	3.093.963,59	-
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (b)	468.670,83	1.238.946,33	540.171,25	1.000.914,12
Credores Diversos - País	1.183.245,30	-	1.369.999,47	-
	6.047.789,13	1.238.946,33	5.422.762,76	1.000.914,12

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal, administrativas e outros pagamentos

(b) Refere-se à contabilização, a partir de 16/08/2004, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R$ 142.107.995,65 (R$ 131.143.444,57 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

18.4 Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais, trabalhistas e cíveis em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/1998 (a)	2.110.054,84	3.679.699,86	2.096.835,33	3.666.480,35
Trabalhistas	274.438,82	-	274.438,82	-
Cíveis	70.000,00	-	70.000,00	-
Fiscais				
Outros (b)	2.516.215,95	-	2.516.215,95	-
TOTAL	4.970.709,61	3.679.699,86	4.957.490,10	3.666.480,35

(a) PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes aos exercícios de 2000 a 2004 para o COFINS e de 2002 a 2004 para o PIS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIAUC/SC, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R$ 6.280.839.46. Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis acerca das principais características das ações, quando relevantes.

(b) A provisão na rubrica outros refere-se a processo administrativo de execução fiscal de IRPJ e CSLL, constituída para fazer frente a eventual demanda dos valores.

19. Instrumentos financeiros

O SICOOB - CREDIAUC/SC opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

No semestre findo em 30 de junho de 2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

20. Patrimônio líquido

20.1) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R$1,00 (um real) cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	85.586.492,25	86.567.646,08
Associados	52.468	50.410

20.2) Reserva de Sobras

20.2.1) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, quando do encerramento do exercício social, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

20.2.2) Fundo de Estabilidade Financeira – FEF

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para cobertura de perdas de receitas ou incremento de despesas conforme regulamento específico.

20.3) Sobras ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Sobras ou Perdas Acumuladas (a)	7.899.294,55	7.899.294,55
Sobras ou Perdas do Período (b)	14.544.093,32	-
TOTAL	22.443.387,87	7.899.294,55

a) A deliberação assemblear referente as sobras do exercício social de 2019, poderão excepcionalmente realizar-se no prazo de 9 (nove) meses, conforme estabelece art. 5º Lei nº 14.030, de 28/07/2020, ao que se refere o art. 44 da Lei nº 5.764, de 16/12/1971, ou o art. 17 da Lei Complementar nº 130, de 17/04/2009,

b) As sobras do primeiro semestre de 2020 permanecerão na conta “Sobras ou Perdas Acumuladas” de forma acumulada até 31/12/2020, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações estatutárias.

21. Ingressos Da Intermediação Financeira

21.1. Operações De Crédito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	309.033,02	320.948,72
Rendas De Empréstimos	24.579.317,16	21.549.937,11
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	3.015.996,20	3.133.429,39
Rendas De Financiamentos	10.596.513,78	8.365.603,33
Rendas Fin Rurais - Aplic Com Recursos Livres	391.746,84	471.094,44
Rd Fin Rurais Aplic Rec Direcionados À Vista Obrigadas	937.000,14	779.406,43
Rdas Fin Rurais Apl Com Recursos Dir Da Poup Rural	613.659,66	300.326,81
Rdas Fin Rurais Apl Com Recursos Direc De Lca	47.993,60	13.208,90
Rendas De Créditos Por Avais E Finanças Honrados	13.588,23	-
(-) Despesas De Cessão De Operações De Crédito	(347,20)	-
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	4.594.940,38	2.441.327,40
TOTAL	45.099.441,81	37.375.282,53

21.2 Resultado De Operações Com Títulos E Valores Mobiliários

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas De Aplicações Interfinanceiras De Liquidez	1.325.948,65	1.146.956,15
Rendas De Títulos De Renda Fixa	15.275,92	29.715,90
TOTAL	1.341.224,57	1.176.672,05

21.3 Resultado Das Aplicações Compulsórias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural	6.431,27	52,37
TOTAL	6.431,27	52,37

21.4 Ingressos De Depósitos Intercooperativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	8.784.355,42	15.081.680,61
TOTAL	8.784.355,42	15.081.680,61

22. Dispêndios/Despesas Da Intermediação Financeira

22.1 Despesas De Captação

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Depósitos De Aviso Prévio	(302.125,01)	(543.376,18)
Despesas De Depósitos A Prazo	(10.381.615,58)	(15.202.372,18)
Despesas De Letras De Crédito Do Agronegócio	(742.946,81)	(839.089,45)
Desp. Contribuição A Fundo Garantidor De Créditos	(598.160,97)	(500.178,85)
TOTAL	(12.024.848,37)	(17.085.016,66)

22.2 Operações De Empréstimos, Cessões E Repasses

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Emprést. No País-Outras Instituições	(8.253,83)	(227.251,57)
Despesas De Repasse - Interfinanceiros	(1.672.779,84)	(1.059.673,56)
TOTAL	(1.681.033,67)	(1.286.925,13)

22.3 Provisão Para Créditos De Liquidação Duvidosa

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Operações De Crédito De Liquidação Duvidosa	9.419.162,72	4.598.865,80
Outros Créditos De Liquidação Duvidosa	180.459,43	70.717,95
(-) Previsões Para Operações De Crédito	(17.695.923,49)	(14.632.086,11)
(-) Previsões Para Outros Créditos	(346.666,93)	(691.713,85)
TOTAL	(8.442.968,27)	(10.654.216,21)

23. Outras Receitas/Despesas E Ingressos/Dispêndios Operacionais

23.1 Ingressos/Receitas De Prestação De Serviços

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas De Cobranca	625.042,23	456.135,81
Rendas De Serviços De Custódia	-	50,00
Rendas De Garantias Prestadas	73,80	-
Tarifa Anuidade Cartão De Crédito	522.683,46	253.383,18
Outras Rendas Serviços - Atos Cooperativos	236.017,28	335.146,80
Rendas Prestação De Serviços - Comissão	339.833,32	458.068,23
Rendas Transações Intercredis	331.869,51	267.195,41
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	350.816,27	192.408,75
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	188.036,71	100.254,74
Rendas Prestação Serviço - Comissão Poupança	192.019,01	-
Rendas Prestação Serviço - Comissão Consig. INSS	86.104,25	-
Rendas Prestação Serviço - Comissão Consig.BANCOOB	15.423,07	4.588,19
Rendas De Outros Serviços	511.389,07	367.965,40
TOTAL	3.399.307,98	2.435.196,51

23.2 Ingressos/Rendas De Tarifas Bancárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas De Pacotes De Serviços - PF	20,00	-
Rendas De Serviços Prioritários - PF	603.499,23	607.526,16
Rendas De Serviços Diferenciados - PF	73.250,00	173.103,40
Rendas De Tarifas Bancárias - PJ	349.424,82	383.339,35
TOTAL	1.026.194,05	1.163.968,91

23.3 Despesa (Dispêndio) De Pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários	(943.443,17)	(753.512,78)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.446.612,66)	(2.194.292,75)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.925.790,24)	(1.715.513,98)
Despesas de Pessoal - Proventos	(4.881.076,59)	(4.499.916,65)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(89.998,59)	(184.408,95)
Despesas de Remuneração De Estagiários	(62.110,52)	(66.706,91)
TOTAL	(10.349.031,77)	(9.414.352,02)

23.4 Outras Dispêndios/Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Água, Energia E Gás	(272.562,40)	(287.936,68)
Despesas De Aluguéis	(816.708,99)	(706.415,00)
Despesas De Comunicações	(218.219,15)	(206.373,10)
Despesas De Manutenção E Conservação De Bens	(241.585,68)	(161.409,37)
Despesas De Material	(115.764,33)	(124.119,14)
Despesas De Processamento De Dados	(1.304.137,35)	(1.057.648,97)
Despesas De Promoções E Relações Publicas	(479.297,60)	(638.621,42)
Despesas De Propaganda E Publicidade	(213.842,77)	(363.729,20)
Despesas De Publicações	(1.200,00)	(500,00)
Despesas De Seguros	(523.338,06)	(229.516,08)
Despesas De Serviços Do Sistema Financeiro	(1.447.043,95)	(1.274.743,09)
Despesas De Serviços De Terceiros	(1.533.766,83)	(1.504.708,84)
Despesas De Serviços De Vigilância E Segurança	(641.720,69)	(703.619,48)
Despesas De Serviços Técnicos Especializados	(512.993,83)	(775.127,85)
Despesas De Transporte	(597.501,48)	(717.228,48)
Despesas De Viagem Ao Exterior	(150,00)	-
Despesas De Viagem No País	(5.441,02)	(7.808,07)
Outras Despesas Administrativas	(1.557.260,91)	(1.611.666,00)
Despesas De Amortização	(4.566,01)	(39,60)
Despesas De Depreciação	(886.236,63)	(812.607,46)
TOTAL	(11.373.337,68)	(11.183.817,83)

23.5 Dispêndios/Despesas Tributárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas Tributarias	(57.790,17)	(54.453,03)
Desp.de Imposto S/ Serv.De Qualquer Natureza - ISS	(102.690,18)	(60.779,13)
Despesas de Contribuição Ao COFINS	(89.346,75)	(62.743,69)
Despesas de Contribuição Ao PIS/PASEP	(63.526,90)	(52.281,75)
TOTAL	(313.354,00)	(230.257,60)

23.6 Outras Receitas (Ingressos) Operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação De Encargos E Despesas	1.372.043,11	1.611.645,64
Rendas De Créditos Específicos	50.783,77	7.411,28
Reversão Provisão Para Garantias Prestadas	727.139,93	643.388,01
Rendas Juros Cartão De Crédito	677.007,18	403.051,71
Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito	71.196,96	41.125,33
Dividendos	339.976,97	608.617,30
Crédito Receita Sipag - Faturamento	134.783,02	125.310,71
Crédito Receita Sipag - Antecipação	85.881,74	57.265,25
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito	-	35,00
Distribuição De Sobras Da Central	1.345.331,10	972.050,06
Premiações	11.884,76	-
Atualização Depósitos Judiciais	13.219,51	23.051,59
Rendas De Repasses Delcredere	648.670,24	542.871,72
Outras Rendas Operacionais	93.761,56	6.314,27
TOTAL	5.571.679,85	5.042.137,87

23.7 Outras Dispêndios/Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(417.198,44)	(16.822,94)
Despesas de Recursos do PROAGRO	(11.638,11)	-
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(48.290,50)	(29.582,50)
Descontos Concedidos - Operações De Crédito	(393.074,38)	(450.633,93)
Contrib. Ao Fundo Tecnologia Da Informação	-	(208.420,94)
Outras Contrib. Diversas (Outras Despesas Operac.)	(72.644,42)	(55.211,74)
Outras Despesas Operacionais	(626.599,72)	(1.607.790,71)
TOTAL	(1.569.445,57)	(2.368.462,76)

23.8 Dispêndios/Despesas De Provisão Para Garantias Prestadas

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Garantias Financeiras Prestadas	(893.671,72)	(681.285,30)
TOTAL	(893.671,72)	(681.285,30)

24. Resultado Operacional

24.1 Lucros em Transações com Valores e Bens

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Lucros em Transações com Valores e Bens	839,73	29.193,92
TOTAL	839,73	29.193,92

24.2 Prejuízos em Transações com Valores e Bens

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Prejuízo em Transações com Valores e Bens	(70.340,20)	(1.517,30)
TOTAL	(70.340,20)	(1.517,30)

24.3 Outras Receitas

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Ganhos de Capital	13.811,78	29.487,75
Rendas de Aluguel	1.549,19	-
Reversão de Provisões Não Operacionais	295.648,90	45.336,95
Outras Rendas Não Operacionais	77,57	3.667,03
TOTAL	311.087,44	78.491,73

24.4 Outras Despesas

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Perdas de Capital	(7.651,31)	(19.108,54)
Despesas de Provisão Não Operacionais	(276.508,63)	(47.105,72)
Outras Despesas Não Operacionais	(6.350,00)	-
TOTAL	(290.509,94)	(66.214,26)

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas liberadas e passivas no primeiro Semestre de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Sem vínculo de Grupo Econômico	187.617,86	0,04%	551,82
TOTAL	187.617,86	0,04%	551,82
Montante das Operações Passivas	738.299,68	0,23%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Saldo Devedor	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Modalidade
Cheque Especial	2.460,64	4,57	0,04%
Crédito Rural	45.757,26	228,79	0,06%
Empréstimo	51.377,02	5,92	0,02%
Financiamento	205.119,08	236,03	0,15%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à modalidade	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	185.820,51	0,13%	0%
Depósitos a Prazo	1.500.730,23	0,20%	0,30%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,65%
Financiamento	0,85%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	90,71%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO 1º SEMESTRE DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,04%
Aplicações Financeiras	0,23%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	2.462,28
Crédito Rural	19.483,55
Empréstimo	834.750,14
Financiamento	710.243,00

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

30/06/2020	30/06/2019
207.574,46	34.699,32

f) No primeiro semestre de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020 (R$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(27.316,77)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(916.126,40)
Encargos Sociais	(245.182,91)
Plano de Saúde	(712,72)
Participação Nos Resultados	(56.449,91)
Seguros	(14.802,63)

26. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB CREDIAUC/SC, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL SC/RS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL SC/RS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB - CREDIAUC/SC responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL SC/RS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

27. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do SICOOB CONFEDERAÇÃO.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

27.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (SICOOB CONFEDERAÇÃO) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O SICOOB CONFEDERAÇÃO realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192/2013.

O SICOOB - CREDIAUC/SC adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) definido na Resolução CMN nº 4.606/2017, e o Índice de Basileia, definido na Resolução CMN nº 4.193/2013 e atualizado pela Circular BCB nº 3.678/2013, o qual permite avaliar se o montante de capital regulamentar mantido pela entidade é suficiente para fazer frente aos riscos em que ela está exposta.

O Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB - CREDIAUC/SC encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio de referência (PR)	142.626.029,55	130.227.924,87
Índice de Basileia - IB%	20,03	21,44

29. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no máximo 3% (três por cento) do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2020 totalizaram R$ 148.212,98.

Paulo Renato Camillo – Presidente
Marcia Rauber Borges Vieira – Diretora Administrativa
Camila Erika Nicolau – Contadora – CRC-MG-071309/O-3-T-SC

PUBLICAÇÕES LEGAIS — Balancete Mensal - Período: 01/07/2020 a 31/07/2020

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

ATIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e realizável a longo prazo	1.188.141.517
Disponibilidades	11.519.416
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	81.146.083
Títulos e Valores Mobiliários	697.810
Relações Interfinanceiras	542.133.770
Operações de Crédito	544.507.717
Outros Créditos	6.944.679
Outros Valores e Bens	1.192.042
Permanente	36.781.798
Investimentos	19.917.649
Imobilizado de Uso	16.829.925
Intangível	34.225
Total Geral do Ativo	1.224.923.315

PASSIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.061.894.828
Depósitos	899.267.841
Recur. de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Hipotecarias, Debentures e Similares	60.769.374
Relações Interfinanceiras	78.196.897
Relações Interdependências	4.841
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.059.937
Outras Obrigações	22.595.940
Patrimônio Líquido	163.028.487
Capital Social	93.445.575
Reservas de Sobras	50.837.387
Resultado do Ano Corrente	18.745.525
Total Geral do Passivo	1.224.923.315

DEMONTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

Valores em reais

Descrição	07/2020	SALDO ACUMULADO
Ingressos da Intermediação Financeira	7.795.498	54.229.355
Resultado com Operações de Crédito	7.631.384	52.717.585
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	162.887	1.504.112
Resultado de Aplicações Compulsórias	1.227	7.658
Dispêndios da Intermediação Financeira	(3.480.317)	(25.629.167)
Operações de Captação no Mercado	(1.422.750)	(13.447.598)
Operações de Empréstimos e Repasses	(302.491)	(1.983.524)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.755.077)	(10.198.045)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.315.181	28.600.188
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	550.161	(5.153.901)
Receitas de Prestação de Serviços	996.847	5.422.275
Despesas de Pessoal	(2.032.757)	(12.381.788)
Outras Despesas Administrativas	(2.065.910)	(14.332.920)
Despesas Tributárias	(70.229)	(383.583)
Outras Receitas Operacionais	3.946.247	18.315.945
Outras Despesas Operacionais	(224.037)	(1.793.830)
Resultado Operacional	4.865.342	23.446.286
Resultado não operacional	(8.832)	(57.755)
Resultado Antes da Tributação	4.856.510	23.388.531
Imposto de renda e contribuição social	(113.823)	(475.144)
Imposto de Renda	(69.728)	(288.922)
Contribuição Social	(44.095)	(186.222)
Participação no Resultado	(440.046)	(3.159.805)
Resultado Líquido	4.302.642	19.753.582
Provisão Juros Sobre o Capital Próprio	(101.210)	(1.008.057)
Resultado Líquido após JCP	4.201.432	18.745.525

Paulo Renato Camillo – Presidente
Marcia Rauber Borges Vieira – Diretora Administrativa
Camila Erika Nicolau – Contadora – CRC-MG-071309/O-3-T-SC

DIFERENCIAL

Açougue Copérdia é exemplo de boas práticas e tem o selo SIM em cinco unidades

Cinco unidades da Copérdia têm o selo do sistema de inspeção municipal (SIM)

O Sistema de Inspeção Municipal (SIM), é vinculado à secretaria de agricultura dos municípios que têm médico veterinário responsável para fiscalizar todo o processo nos açougues Copérdia. Segundo a analista de qualidade, Vanessa Mortari, o profissional fiscaliza desde o recebimento da matéria-prima, se está atendendo aos padrões de temperatura e visuais, acondicionamento correto, temperatura e validade. Verifica, segundo ela, também se o ambiente está em temperatura correta, as embalagens, temperatura de manipulação e condições de exposição do produto. A unidade da Copérdia de Catanduvas foi a recebeu recentemente o selo SIM, como primeira unidade do município.

Vanessa explica o que a unidade precisa ter para atender as exigências do SIM de Documentação: Manual de boas práticas descrito que comtempla a descrição de toda a estrutura; como precisa ser para atender a legislação e o Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) "Na Copérdia temos descritos todos os procedimentos que devemos fazer, exemplo como higienização e limpeza, descrito como, com que produto realizar, onde e quando realizar, tudo descrito quando realizado e registrado em planilhas", revela

Com o selo SIM, assinala Vanessa, a unidade pode fazer o processo nos alimentos como porcionar, temperar e embalar. "Todo o Processo é realizado com cuidado para assegurar que o produto passou por todos os processos corretamente antes de chegar á gôndola e tem todo o controle para a segurança alimentar", afirma.

As unidades da Copérdia dotadas do SIM são Itá, Seara, Ipumirim, Catanduvas e super Copérdia Concórdia. Porem, segundo ela, o selo do SIM permite temperar carnes e precisa de uma estrutura física com câmaras, salas especificas para tempero e porcionamento em ambientes fechados e climatizados, porém, algumas unidade ainda não tem o SIM, mas os açougues dessas unidades seguem todos os procedimentos de controle como as que dispõe do SIM. É padrão o controle em todas as unidades de supermercados da Copérdia", conclui.

AÇOUGUE da Copérdia de Catanduvas tem o (SIM)

53 ANOS
para falar
quem **somos**

COPÉRDIA